



COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS "DR. EDMUNDO ULSON" - UNAR

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO ANO 2023

ARARAS/SP

2023





Reitora:

Raquel Cristina Barbosa Ulson Spindler

Pró-Reitores:

Luiz Gustavo Barbosa Ulson

Pró-Reitor Administrativo

Wdson de Oliveira

Pró-Reitor Acadêmico

Procuradora Institucional:

Adriana Arantes

Secretária-Geral

Comissão Própria De Avaliação:

Prof. Dr. João Henrique do N e Silva – Coordenador da CPA

Prof. Me. Jaime de Santana Alves – Corpo Docente

Prof. Me. José Rafael Pires Bueno – Corpo Docente

Ariane Aparecida Daniel – Técnico-administrativo

Marina Dezotti Alves Galante – Técnico-administrativo

Isabela Giongo – Discente

Isabelle dos Santos Vieira - Discente

Carlos R. L. da Silva – Sociedade Civil

Dr. Ernani Cassiano Júnior - Sociedade Civil





SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO	9
CALENDÁRIO CPA 2023	17
METODOLOGIA	18
ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	27
META-AVALIAÇÃO	28
QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	E
COMUNIDADE CIVIL	30
QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS PROFESSORES	
PLANO DE AÇÃO PARA OS PROFESSORES	35
QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS COORDENADORES DE CURSO38	
PLANO DE AÇÃO PARA OS COORDENADORES DE CURSO	40
QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE	
PRESENCIAL	42
RESPOSTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL .	
PLANO DE AÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDA	
PRESENCIAL	
QUESTIONÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD	
RESPOSTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE À DISTÂNCIA	
PLANO DE AÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE	
DISTÂNCIA	57
QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	
PLANO DE AÇÃO PARA OS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	
QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS TUTORES	65
PLANO DE AÇÃO PARA OS TUTORES	67
QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS EGRESSOS	
QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE CIVIL	72
AVALIAÇÃO EXTERNA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS COMISSÕ	
VIRTUAIS IN LOCO (MEC/INEP)	
COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM GASTRONOMIA	
PLANO DE AÇÃO – CST GASTRONOMIA	
COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM GESTÃO FINANCEIRA	
PLANO DE AÇÃO – CST GESTÃO FINANCEIRA	88
COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM MARKETING	92
PLANO DE AÇÃO – CST MARKETINGCOMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	97
PLANO DE AÇÃO – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	
COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA BACHARELADO EM NUTRIÇÃO	
PLANO DE AÇÃO – BACHARELADO EM NUTRIÇÃO	. 111
AVALIAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANT	ES:
ANÁLISE DO DESEMPENHO	
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE / ANO 20	
PLANO DE AÇÃO DO ENADE	. 116
CONSIDERAÇÕES FINAIS	. 118
REFERÊNCIAS119	





APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional tem sido objeto de discussão na Agenda de Discussões do Ensino Superior Brasileiro, desde meados da década de 80, onde surge a primeira proposta de avaliação da educação superior brasileira na graduação, com a criação do Programa de Avaliação da Reforma Universitária – PARU.

A avaliação institucional figura-se do sentido de autoconhecimento, e visa o aumento do engajamento profissional para basear emissões de juízos de valores e articulação de ações de melhorias em todo o âmbito da Instituição de Ensino Superior – IES. Isto é, exerce importantes atuações de autorregulação, pois, ao conhecer melhor a própria realidade permite às instituições orientarem, de forma mais embasada, seus atos regulatórios internos, necessários ao cumprimento de seus objetivos e missão. Um verdadeiro instrumento para o planejamento da melhoria institucional.

O presente relatório busca a combinação de procedimentos quantitativos e qualitativos de avaliação, o diálogo entre as ações internas e externas de análise e a ponderação democrática e coletiva de processos e produtos institucionais, sempre em função dos objetivos projetados pelo Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR. Não existem receitas prontas e nem instrumentos totalizados, ou melhor, perfeitos de avaliação institucional, mas sim, diretrizes para que seja realizada. É pela efetivação dialética entre a avaliação e o planejamento de desenvolvimento institucional que as suas concepções e instrumentos podem ser gradativamente qualificados e legitimados para os desafios da Instituição a luz de sua missão.

A Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que tem por finalidade:

"... a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional" (BRASIL, 2004).





Atendendo ao disposto no artigo 11° da Lei nº 10.861/04, a Reitoria do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR, instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuições conduzir os processos internos de avaliação institucional, tendo em vista o aperfeiçoamento acadêmico, a melhoria da gestão educacional e a prestação de contas de seu desempenho para a sociedade, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, disposto no artigo 7° da Portaria 2.051/04. Os Participantes da CPA, atendendo ao disposto no artigo 7° no § 2° e inciso II são representados por todos os segmentos da comunidade universitária e também da sociedade civil, tendo vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.





INTRODUÇÃO

O Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" - UNAR, com sede na Avenida Ernani Lacerda de Oliveira, n°. 100, Araras, Estado de São Paulo, é um estabelecimento de ensino privado, sem fins lucrativos, mantido pela Associação Educacional de Araras, cadastrada com CNPJ n° 44.699.494/0001-10.

A última alteração do Estatuto do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" ocorreu em junho de 2012 e teve por objetivo adequar seu texto à legislação vigente, e ainda, imprimir mais organicidade à estrutura administrativa, de modo a dar um suporte mais eficaz no atendimento da missão e dos objetivos institucionais.

As alterações foram aprovadas pelo Conselho Universitário – CONSU, em reunião realizada no dia 15 de junho de 2012. Três cópias do Estatuto foram enviadas ao Ministério da Educação para aprovação.

As atividades acadêmicas de nível superior, sustentadas pela Associação Educacional de Araras, iniciaram no início da década de 70, com a implantação da Faculdade de Ciências e Letras de Araras, instituída da experiência de um grupo de professores idealistas, que dantes, já havia estabelecido um estabelecimento de ensino secundário, chamado Colégio Comercial Conde Silvio Álvares Penteado, compassivos às indigências da juventude local e da região, que almejava por oportunidades para concretizar a formação escolar e a profissional, para ingresso no mercado de trabalho, onde desde aquele período se fortalecia com o intenso desenvolvimento da indústria e comércio e outros setores membros do avanço regional.

A então Faculdade de Ciências e Letras de Araras, criada em 1971, após 33 anos de ininterruptas atividades, deu origem, em 2004, ao **Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR**, credenciado pela Portaria Ministerial nº. 2.687, de 02/09/2004, publicada no Diário Oficial da União em 03/09/04. O UNAR obteve seu Recredenciamento através da Portaria MEC 1450, de 14/11/2017, publicada no DOU em 16/11/2017.

No ano de 2010, pela Portaria nº 403/2010, de 01/04/2010, publicada no DOU em 05/04/2010, o **Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR** foi credenciado para oferta de Educação a Distância. Obteve seu Recredenciamento através da Portaria MEC nº 1955, de 04/11/2019, publicada no DOU em 08/11/2019.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson]" UNAR, foi criada, seguindo as orientações emanadas da Medida Provisória n°. 147 de 15 de dezembro de 2.003, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, de





acordo com a Portaria da Faculdade de Ciências e Letras de Araras – FCLA (atual UNAR) nº. 17/16 de 30 de outubro de 2015. Preconizando, ainda, orientações da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a CPA passou a executar as atividades previstas em regulamento próprio – interno –, que por sua vez, no ano de 2014, o regulamento da CPA do UNAR foi revisado e atualizado, para melhor aplicabilidade dos instrumentos necessários a fim de promover a avaliação institucional do UNAR.

A gestão para o período de 2023-2024, previsto para dois anos no regulamento, foi nomeada pela Portaria UNAR nº 12/2023, de 01 de fevereiro de 2023, os seguintes membros, com as suas respectivas funções e representatividades.

Coordenador Prof. Dr. João Henrique do N e Silva – Coordenador da CPA

1º Secretário Prof. Me. Jaime de Santana Alves – Corpo Docente

2º Secretário Prof. Me. José Rafael Pires Bueno – Corpo Docente

Comunicação Social Ariane Aparecida Daniel – Técnico-administrativo

Comunicação Social Marina Dezotti Alves Galante – Técnico-administrativo

Isabela Giongo - Discente

Isabelle dos Santos Vieira – Discente

Carlos R. L. da Silva – Sociedade Civil

O UNAR, embasado nos órgãos oficiais de gestão do ensino superior e por meio de seus gestores educacionais, tem demonstrado diligente em realizar um processo de avaliação institucional com propósito de fortalecer os padrões de qualidade, excelência e melhoria do ensino superior, desenvolvendo e institucionalizando metodologias e lineamentos de avaliação da atuação científico-acadêmicas, voltadas as necessidades educacionais regionais, dos nossos discentes, docentes, técnico-administrativos e colaboradores.

O planejamento estratégico da autoavaliação, coordenada pela CPA se efetivou por meio de distintas ações, tais como: o acompanhamento e análise das dez dimensões institucionais preconizadas no art. 3° da Lei N° 10.861/2004, que institui o SINAES e transcrito na Nota Técnica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP / Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES / Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES nº 065 de 09 de outubro de 2014; a





institucionalização de práticas avaliativas; e a gestão de resultados avaliativos para tomada de decisão.

No tocante a institucionalização de práticas avaliativas, o percurso é a continuidade efetiva da autoavaliação compreendendo o aprimoramento das análises de resultados das avaliações e sua divulgação a fim de intermediar os anseios dos diversos departamentos do UNAR, apoiando o desenvolvimento e o crescimento dos cursos.

No que diz respeito à gestão de resultados avaliativos para tomada de decisão, o ponto de partida é o relatório síntese dos resultados das avaliações externas *in loco*, para reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos e o relatório de desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE.

Em conformidade ainda com a Nota informativa nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, o exposto relatório é de caráter parcial, em consoante ao ano de 2022, pertencente ao triênio 2022 a 2024.

A CPA tem buscado agir em acordo com o caráter processual da avaliação interna, que visa à produção do conhecimento necessário à reflexão permanente sobre o sentido de cada atividade cumprida na Instituição. Identificando-se os problemas e suas causas, tornando-se possível avaliar a relevância científica e social dos serviços prestados. A esse processo crítico-reflexivo é também inerente a observação das potencialidades da Instituição, o que proporciona, juntamente com as análises, as críticas e as sugestões o aprimoramento contínuo da produção acadêmica e o fortalecimento do compromisso do UNAR com a melhoria das condições de vida de nossa sociedade.





CALENDÁRIO CPA 2023

Cronograma de Atividad	les	da	Coı	mis	são	Pr	ópr	ia (de	Ava	alia	ıção	0 -	ΑN	02	202	23																\neg
				Р	erí	odo	(1	o S	em	est	tre	de	20	23)							Pe	eríc	odo	(2	o S	em	ies	tre	de	20	23)		
Atividade		JAN	ı		FEV		M	IAR		Α	BR		N	1AI		JI	UN		7	٩GC)		SE	Γ		ΟU	Т		NO	V		DEZ	<u>, </u>
	1	2 3	3 4	1	2 3	4	1 2	3	4 :	1 2	3	4 1	1 2	3	4 :	1 2	3	4	1 2	2 3	3 4	1	2 3	3 4	1	2 3	3 4	1	2 3	3 4	1	2 3	, 4
Planejamento da autoavaliação																																	
Sensibilização				П	Т	П	Т				П		Т											Т			T			Т	П	Т	
Divulgação de cronograma																														I			
Revisão dos instrumentais de coleta de dados																														I		floor	
Inserção dos questionários no sistema																																	
Aplicação dos questionários																								T								\perp	
Análise e tratamento dos dados autoavaliação											П																			I		floor	Π
Análise e tratamento dos dados ENADE																																	
Análise e tratamento dos dados Relatório Externo (INEP/MEC)																																	
Elaboração do Relatório de autoavaliação																																	
Discussão, Análise e Aprovação do Relatório pela CPA																																	
Reunião com os diversos segmentos da IES para divulgação dos Resultados																																	
Postagem Relatório no Site e rol das ações de resultado da CPA																																	
Envio do Relatório para Mantenedora e Direção Geral																																Т	T
Envio do Relatório para o MEC																																	
Promoção de atividades de meta-avaliação da CPA																																	
Reunião Mensal com os Membros da CPA																																	
Apoio à Instituição/Cursos em avaliação externa para fins de regulação																																	





METODOLOGIA

A autoavaliação do UNAR tem como metodologia obter providências de melhoria para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional mediante os processos acadêmicos e administrativos caracterizados nas dez dimensões propostas pelo SINAES. Assim, a autoavaliação institucional do UNAR tem como parâmetro geral a metodologia proposta pelo SINAES/CONAES. Em conformidade com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deve amparar as seguintes dimensões, resguardando evidentemente, as particularidades de cada IES:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, que caracterizam o projeto e/ou missão institucional, em disposição da finalidade, comprometimento, aptidão e inclusão setoriais, como regional ou nacional.
- 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a qual específica os modos de mecanismo em relação à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de criação e transmissão do conhecimento, de articulação interna, que beneficia de maneira singular os grupos de pesquisas, a iniciação científica e profissional e o desenvolvimento de projetos de extensão;
- 3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a qual estima o comprometimento social da instituição no mesmo momento em que é detentora da educação como bem público e representação da sociedade igualitária e pluricultural, de acatamento pela diferença e de solidariedade, imparcialmente do enquadro jurídico da IES.
- 4. A comunicação com a sociedade, que pesquisa reconhecer a maneira eficiente de aproximação entre a IES e a sociedade, de tal modo que a comunidade envolva e compartilhe acentuadamente da vida acadêmica, e que fique evidente o compromisso da IES com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao dividir com ela o saber do conhecimento que produz e as informações que apreende;
- 5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, onde explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento, em comumente com os planos de carreiras





se enquadram com a amplitude dos trabalhos a serem desenvolvidos e com as condições práticas de trabalho;

- 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionário e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, que procura analisar os modos de gestão para pôr em prática os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da administração democrática, em específico nos órgãos colegiados, a associação de poder entre as partes acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;
- 7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- 8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, que procura compreender como o processo de avaliação está integrado ao processo de desenvolvimento institucional;
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes, que procura ponderar os meios com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os planejamentos por meio dos quais a IES busca atender os princípios intrínsecos à qualidade de vida estudantil.
- 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta e procura da educação superior que avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas estratégicas de gestão acadêmica, no ponto de vista à eficiência no uso e na aquisição de recursos financeiros propícios ao comprometimento das metas e das precedências estabelecidas.

O processo de autoavalição se materializa no início do planejamento coordenado entre as categorias acadêmicas para o desenvolvimento e elaboração do PDI, importante documento de gestão, para o período estimado de 5 anos (2022 a 2026). As diretrizes para a autoavaliação do desempenho da gestão do UNAR é uma atividade contínua, cujo objetivo é facilitar a confrontação crítica das atividades desenvolvidas com o explicitado nos documentos macros de gestão da instituição – Estatuto, Regimento e PDI – além de constituir-se uma importante ferramenta para planejamento da gestão e para explicitar a prestação de contas do trabalho desenvolvido à mantenedora e à sociedade em geral.

O processo está delineado para definir cronograma de atividades da CPA para cada ano, de modo a contemplar todas as dimensões fixadas pela Lei do SINAES. A partir da Nota Técnica Nº 65/2014 – INEP/DAES/CONAES – Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional foi organizado um instrumento com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas na





legalidade do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam dispostos:

→ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

→Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

→Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- →Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- →Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

→Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- →Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- →Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- → Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

→ Eixo 4: Políticas de Gestão

- →Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- → Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- →Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

→Eixo 5: Infraestrutura Física

→Dimensão 7: Infraestrutura Física

Nas análises dos dados, estabeleceu uma metodologia de trabalho, contando com três momentos distintos:

1. Análise documental

Leitura analítica dos documentos:

- → Relatórios de avaliação em atos regulatórios de conhecimento e/ou reconhecimento dos cursos produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP;
 - → Relatórios da autoavaliação institucional do UNAR dos anos anteriores;
- →Instrumento de avaliação institucional externa, utilizado pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP; Lei nº 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES. Todos os documentos foram considerados como parâmetros de análises.

2. Coleta de dados





A partir de reunião entre os membros da CPA, foi deliberada a coleta dos dados:

- → Aplicação dos questionários da autoavaliação institucional do ano de 2022;
- →Relatórios produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP para a renovação de reconhecimento e/ou reconhecimento de cursos, quanto aos apontamentos realizados pelos avaliadores do MEC, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretendem realizar junto aos coordenadores;

→ Utilização dos dados concernentes à nota do ENADE disponibilizados pelo MEC/INEP, realizado no ano de 2021.

3. Sistematização e análises dos dados

A sistematização para a elaboração do relatório parcial do ano de 2022, pertencente ao triênio 2022 à 2024, conta com as coletas dos dados dos resultados dos questionários da autoavaliação institucional, dos relatórios produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/INEP para o reconhecimento e/ou conhecimento dos cursos e, por fim, análise das notas do ENADE disponibilizados pelo MEC/INEP, realizados no ano de 2021 dos cursos do UNAR que foram contemplados na portaria N.º 494, de 8 de julho de 2021.

A análise dos dados desempenha um papel significativo no desencadeamento e na orientação das mudanças dos valores, portanto, a CPA analisa e debate os dados obtidos na aplicação da autoavaliação de acordo com os atores, as dimensões, as compatibilidades e as incongruências entre as respostas. Em relação a cada comissão de avaliação externa do MEC, a CPA junto com os respectivos coordenadores dos cursos avaliados elabora e discuti um plano de ação proposto, para fortalecer os pontos positivos e/ou minimizar outros que no desenvolvimento do trabalho educacional, carece de uma ação mais efetiva ante as demandas. Por último as notas e relatórios do ENADE são balizadas por esta comissão e enviadas para os respectivos coordenadores de cursos que, a partir das proposituras do NDE dos cursos, no tocante ao levantamento de pontos positivos e negativos evidenciados no desempenho dos alunos e o acompanhamento às proposituras e soluções constituídas nas habilidades e competência do processo de ensino-aprendizagem.

A sistematização da concepção e a análise dos resultados dos questionários da autoavaliação institucional utilizada foi à parametrização de farol:

NOTA	FAROL	POTENCIALIDADE
4 e 5		Média Potencial





3

1 e 2



Média para Atenção Média considerada fragilidade

A sistematização e a análise de dados são feitas para instruir com as experiências e para melhorá-las, isto significa que o processo presume mudanças. Mudanças que vão implicar ganhos que, fundamentalmente pressupõem perdas, as perdas que, das escolhas, decorrem. Portanto, é colocar-se em situação de aprendizagem frequente a esse fazer; é predispor-se, conscientemente, entre os limites do novo e do já vivenciado, com vistas à melhoria do ensino.





ESTRATÉGIAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Diante da comunicação ao coordenador do curso referente aos resultados da autoavaliação, deve ser desenvolvida pelo mesmo uma série de ações junto ao corpo docente, individuais e em grupo, tendo como base norteadora os relatórios da CPA do UNAR.

Esses procedimentos permitem identificar os pontos fracos e os pontos positivos junto ao corpo docente, com aplicação da estratégia do *empowerment*, que, segundo Paladini (2004), se insere na gestão da qualidade, pois, a sua adoção envolve fatores próprios da gestão da qualidade. Sendo o *empowerment* um processo progressivo de envolvimento via responsabilidade e autoridade, como toda estratégia que se deseja no processo evolutivo, dentre as ações acima descritas dos acompanhamentos sistemáticos administrativos inerentes a autoavaliação do curso, os resultados da avaliação devem ser objetos de análise e discussão em cada curso pelo seu colegiado.

A avaliação é realizada com a finalidade de alimentar a tomada de decisões tendo uma vocação básica transformadora, na medida em que se propõe como tarefa principal, aprimorar o modo como a comunidade acadêmica resolve participativamente os seus problemas. Assim sendo, as transformações provenientes dos resultados da avaliação visam a um aperfeiçoamento do desempenho dos recursos humanos, e a uma melhoria na programação dos cursos oferecidos pela instituição.





META-AVALIAÇÃO

Segundo Stufflebeam (2000), os passos metodológicos incluem a interação inicial com os

envolvidos e interessados na missão, a escolha de uma equipe qualificada para a condução do processo,

a definição das questões de meta-avaliação, o acordo quanto aos uma boa avaliação requer que o

próprio processo de avaliação seja avaliado. O que se propõe é que a avaliação seja revista em relação

a padrões de adequação técnica, de utilidade, de propriedade, envolvendo padrões éticos e legais e de

validade técnica. O processo de julgamento dos processos avaliativos, para alguns especialistas, é

denominado meta-avaliação.

São duas as funções da meta-avaliação: a formativa e a somativa. A primeira é realizada ao

longo do processo de avaliação, fornecendo retroalimentação contínua de modo a assegurar a

qualidade da avaliação. A segunda analisa o projeto de avaliação após sua conclusão, determinando a

credibilidade dos relatórios e das sugestões apresentadas.

No UNAR, a meta-avaliação formativa se desenvolverá no processo com:

* identificação de outros aspectos voltados para o entendimento e a adequação das questões ao

nível do aluno e professor que a análise semântica não apontou anteriormente;

* modificações no cronograma de aplicação dos questionários, de acordo com a disponibilidade

de horário do professor; e

* avaliação dos resultados da sensibilização, ao se observar, por parte dos alunos e dos docentes,

a receptividade à equipe de aplicadores.

A meta-avaliação somativa será realizada pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com

os comentários e as críticas dos envolvidos no processo avaliativo. Como medidas adotadas, podemos

citar:

* a revisão frequente dos instrumentos com adaptações, inclusões ou exclusões de questões;

* a revisão dos indicadores adotados pela Instituição;

* a adequação do sistema de tratamento dos dados coletados para maior confiabilidade e

significância dos resultados;

* a adoção de novas formas de sensibilização para abranger um universo maior de aceitação do

processo avaliativo;

28





- * a modificação na forma de comunicar os resultados da avaliação para melhor compreensão dos mesmos;
- * a priorização de indicadores; aspectos a serem avaliados em determinado momento, de acordo com os objetivos e as metas traçadas pela Instituição.

Concluindo, a meta-avaliação atuará como elemento de autorreflexão sobre as diferentes etapas que compõem o processo de avaliação institucional, monitorando o desenvolvimento, a evolução e os efeitos do programa na vida da comunidade acadêmica.





QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E COMUNIDADE CIVIL

Esta etapa do relatório apresenta os resultados e análises da autoavaliação ocorrida nos dois semestres letivos de 2022, com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico do referido ano. Realizado inicialmente por meio do questionário aplicado aos coordenadores de cursos, docentes, discentes, técnicos-administrativos, tutores, comunidade civil e egressos, detentores de dados úteis à avaliação das dimensões institucionais previstas.

A autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, os comentários não receberam código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e privatizado, os instrumentos de coleta permitiram aos participantes maior liberdade de expressão e participação e deverão coadunar-se à natureza complexa dos dados e informações institucionais, isto é, respeitarão as especificidades dos fenômenos educacionais e institucionais.

A atividade de análise dos dados institucionais deu-se através do emprego de técnicas e procedimentos adequados à natureza dos mesmos. Os dados quantitativos foram tabulados em Excel[®] e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos.

Os questionários foram delineados à comunidade acadêmica do UNAR, compreendendo todas as dimensões consideradas pelo MEC, afim de produzir dados proeminentes para nortear a Instituição em ações de programa acadêmico, de gerência e de infraestrutura. Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos

Os dados foram apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, teve como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional do UNAR. O resultado necessitou constar relatório final de avaliação institucional, a que fora enviado à CONAES.

A tabulação dos dados foi apresentada à CPA em valores percentuais para todas as considerações obtidas, como de participação em cada categoria. As pesquisas originais ficaram à disposição da CPA e cada membro recebeu os dados tabulados da pesquisa para a análise. O desenvolvimento desse relatório tem por objetivo apresentar um resumo das Dimensões da Auto Avaliação Institucional, de acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004 e da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de forma a facilitar a interpretação.





QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS PROFESSORES

	PROFESSORES		
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		
	PERGUNTAS E NOTAS POR EIXO E DIMENSÕES		
1	Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos	4	
1	Cursos do UNAR	4	
2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo	4	
3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição	5	
4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR	3	
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR	3	
6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR	4	
7	Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR	4	
8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão	3	
9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	4	
10	Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica	4	
10	desfavorecida, por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais.	4	
11	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	5	
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	<u>l</u>	
12	Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão	4	
13	As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho	5	
14	Os Cursos proporcionam oportunidade de crescimento profissional aos alunos	5	
15	Os Cursos possuem atividades de nivelamento no Primeiro Período	5	
16	O Coordenador do Curso promove, por meio de reuniões, a interação com o Colegiado de Curso	5	
17	O Coordenador do Curso incentiva as atividades de ensino e extensão.	4	
18	O Coordenador do Curso informa seus horários de atendimento aos professores	4	
19	O Coordenador do Curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões	4	
19	junto ao corpo docente	4	
20	O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com a	4	
20	legislação e parâmetros institucionais	4	
21	Os professores apresentam o plano de ensino no primeiro dia de aula aos alunos	4	
22	Os professores apresentam os conteúdos de forma dinâmica, envolvendo o aluno durante as	-	
22	aulas	5	
23	Os professores cumprem todos os conteúdos programáticos	4	
24	Os professores utilizam exemplos como os conteúdos das disciplinas podem ser aplicados na	1	
24	profissão	4	
		1	





25	Os professores utilizam laboratórios para aulas práticas	3
26	As avaliações são compatíveis com os assuntos desenvolvidos nas aulas	4
27	Os resultados das avaliações são analisados com os alunos	3
28	O UNAR incentiva a prática de extensão e pesquisa	4
29	A comunidade civil tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR	2
30	As informações internas fluem de maneira satisfatória	2
31	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos	4
32	O UNAR possui credibilidade perante a sociedade em que está inserida	3
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
33	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do meu trabalho	4
34	Possuo abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no meu departamento	4
35	O suporte técnico atende às necessidades dos professores	2
36	Conheço o plano de carreira do UNAR	2
37	O UNAR possibilita o crescimento profissional dos docentes, por meio de cursos de aprimoramentos	4
38	O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o UNAR	3
39	A gestão do UNAR comunica-se abertamente com os professores	4
40	Você conhece o organograma do UNAR	3
41	Você conhece o horário e a disponibilidade da Gestão para o atendimento	4
42	A gestão demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	4
43	Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente	4
44	Os recursos que o UNAR possui são suficientes para realizar serviços de qualidade	3
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA	
45	O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	3
46	As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos.	4
47	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias	3
48	O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	4
49	As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	4
50	Os serviços de limpeza no UNAR são adequados	2
51	Os serviços de segurança no campus são satisfatórios	3
52	A cantina oferece instalações e serviços com qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios	5
53	A biblioteca do UNAR possui os livros indicados na bibliografia básica das disciplinas do Curso	5
54	O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos	5
55	A quantidade de equipamentos dos laboratórios é suficiente para atender às necessidades dos cursos	3





56	As condições de funcionamento dos laboratórios (limpeza e manutenção dos equipamentos) atende às necessidades do curso	3	
57	O portal do professor é de fácil navegação	4	
58	A conexão de internet funciona corretamente sempre que é acessada	2	





PLANO DE AÇÃO PARA OS PROFESSORES

Comissão Própria de Avaliação enquanto responsável pela condução dos processos de Autoavaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) destaca a importância do plano de ação que direciona e registra as atividades a serem desenvolvidas. Ele constitui-se necessário para nortear as ações que gerarão dados para análises, interpretações, discussões e planejamentos de gestão na IES. A IES possui um quadro com 52 docentes e nesta avaliação participaram 32 docentes, perfazendo um total de 61,5% de participação.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, as respostas do questionário não apresentaram nenhum dado considerado como frágil. Evidencia-se que na pergunta 4 do referido eixo, o indicativo de resposta, apresenta um sinal de alerta para o resultado. Tendo como tomada de ação a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação, que é o e-mail cpa@unar.edu.br. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário não apresentaram nenhum conhecimento caracterizado como frágil. Destacase que nas perguntas 5 e 8 do referido eixo, os indicativos de respostas, apresentas um sinal de desperto. Como tomada de ação, é necessário, proporcionar para os docentes a utilização das mesmas terminologias que identificam com os Projetos Pedagógicos de Cursos, evidenciar os PPCs e possibilitar que sejam mais conhecidos, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Organograma do UNAR. Ou seja, proporcionar estudos e acesso aos documentos (PPI, PDI, Organograma da IES, Resoluções, Portarias).

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, as devolutivas do questionário apresentaram apontamentos que para esta Comissão são conceituados como frágeis. Sendo as perguntas 29 e 30, com indicadores de ações iminentes. Também as perguntas 25, 27 e 32 apresentaram um sinal de alerta para estar Comissão. Como tomada indicativa e norteadora da IES seria proporcionar a comunidade acadêmica e civil o planejamento, execução e promoção das atividades acadêmicas e científicas, bem como, artísticas, culturais e esportivas que visem à integração da comunidade interna, egressos e comunidade civil, ou seja, ampliar a divulgação das ações institucionais. Indicar a contratação de profissionais para atuar na área de





comunicação social e audiovisual para atuarem no desenvolvimento de estratégias com a finalidade da comunidade acadêmica e civil participarem mais, possam responder e acompanhar as notícias e-mail, site da instituição, redes sociais, entre outros.

Com relação a utilização dos laboratórios do UNAR, solicitar aos coordenadores de cursos que reúnam com os NDE e Colegiado de cursos e fomentem a realização de atividades práticas com os alunos, primordialmente, as disciplinas que são exigidas legalmente pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Plano Nacional de Educação (PNE).

Ressalta que a dificuldade de fluidez na comunicação interna impacta diretamente na qualidade do ambiente de trabalho e engajamento, gerando improdutividade, conflitos constantes e aumentando a taxa de *turnover* no UNAR. Tendo a melhoria da colaboração entre departamentos e aumentando o engajamento dos funcionários. De maneira geral entender as necessidades de diferentes departamentos, níveis hierárquicos e localizações geográficas da IES. Fortalecimento do compartilhamento de informações importantes com os funcionários, incluindo objetivos e desempenho da IES nos processos avaliativos, bem como o monitoramento da satisfação do docente e também de outros departamentos.

No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as respostas do questionário apresentaram apontamentos que para esta Comissão são indicativos de fragilidade. Sendo, as perguntas 35 e 36, com indicadores de ações iminentes. Não obstante, as perguntas 38, 34 e 44 apresentaram um sinal de cuidado e precaução. Utilizando como tomada de ação a promoção das práticas dos programas, projetos e atividades atendendo aos docentes e comunidade acadêmica no desempenho de suas funções, diretamente correlacionado ao plano de carreiras, num ambiente profissional positivo e acolhedor. Conduzir junto ao Recursos Humanos no fortalecimento de programas institucionais e investir na divulgação e promoção de projetos assistenciais e ações voltadas para a qualidade de vida no UNAR. Indicar para a Gestão a contratação de novos técnicos-administrativos educacionais e técnicos de laboratórios para atuarem em conjunto com o corpo docente da IES.

No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, a perguntas 50 e 58, com indicadores de ações ágeis. Igualmente, a indicação do aumento no quadro de colaboradores serventes para atuar na limpeza da IES. Apontar ao departamento de Tecnologia da Informação (TI) do UNAR um plano de contingência para sanar a conexão via wifi de alguns setores da IES.





Como sinal de atenção com o resultado as perguntas 45, 47, 51 e 56, é pertinente evidenciar para o departamento de manutenção a ocorrência e evidência dos docentes referente as instalações físicas e das salas de aulas como: melhorias na ventilação, iluminação, segurança, entre outros. Em relação aos equipamentos alocados nos laboratórios, orienta-se aos coordenadores de cursos em reunião com os NDE e Colegiado de Curso, realizar o inventário e situação de funcionamentos dos equipamentos e, posteriormente, reunidos com a Pró-reitoria Acadêmica solicitar um plano de ação para as necessidades.

Diante do exposto, que os esforços empreendidos para a qualidade do ensino do UNAR tragam sempre uma Autoavaliação construído na aderência cada vez maior da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS COORDENADORES DE CURSO

	COORDENADORES	
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	PERGUNTAS E NOTAS POR EIXO E DIMENSÕES	
1	Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos	4
1	Cursos do UNAR	7
2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo	4
3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição	5
4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR	2
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR	3
6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR	4
7	Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR	4
8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão	4
9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	4
10	Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida,	5
10	por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais.	
11	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	5
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
12	Os Cursos preparam os alunos para o efetivo exercício da profissão	4
13	As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho	5
14	Os Cursos proporcionam oportunidade de crescimento profissional aos alunos	5
15	Os Cursos possuem atividades de nivelamento no Primeiro Período	5
16	A Pró-reitoria Acadêmica promove, por meio de reuniões, a interação com o Colegiado de Curso	5
17	A Pró-reitoria Acadêmica incentiva as atividades de ensino e extensão.	4
18	A Pró-reitoria Acadêmica informa seus horários de atendimento aos professores	4
19	A Pró-reitoria Acadêmica utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões	5
20	A Pró-reitoria Acadêmica propõe atualizações no Projeto de Desenvolvimento Institucional de	4
20	acordo com a legislação e parâmetros institucionais	4
21	Os professores apresentam o plano de ensino no primeiro dia de aula aos alunos	3
22	As atividades do Cursos são apresentadas de forma dinâmica, envolvendo os alunos	4
23	Os laboratórios multiusuários e específicos (se houver) são utilizados para aulas práticas	3
24	Os resultados da autoavaliação são analisados com o NDE e Colegiado de Cursos	3
25	O UNAR incentiva a prática de extensão e pesquisa	5
26	A comunidade civil tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR	3
27	As informações internas do UNAR fluem de maneira satisfatória	2





28	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos	4
29	O UNAR possui credibilidade perante a sociedade em que está inserida	4
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
30	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do meu trabalho	4
31	Possuo abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no meu departamento	4
32	O suporte técnico atende às necessidades dos coordenadores	2
33	Conheço o plano de carreira do UNAR	4
34	O UNAR possibilita o crescimento profissional dos coordenadores, por meio de cursos de aprimoramentos	4
35	O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o UNAR	3
36	A Pró-reitoria acadêmica do UNAR comunica-se abertamente com os professores	4
37	Você conhece o organograma do UNAR	4
38	Você conhece o horário e a disponibilidade da Pró-reitoria acadêmica para o atendimento	5
39	Pró-reitoria acadêmica demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	4
40	Os recursos orçamentários da Instituição são aplicados de forma eficiente	4
41	Os recursos que o UNAR possui são suficientes para realizar serviços de qualidade	3
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA	
42	O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	3
43	As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos	4
44	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias	3
45	O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	4
46	As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	4
47	Os serviços de limpeza no UNAR são adequados	3
48	Os serviços de segurança no campus são satisfatórios	3
49	A cantina oferece instalações e serviços com qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios	5
50	A biblioteca do UNAR possui os livros indicados na bibliografia básica das disciplinas do Curso	5
51	O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos	5
52	A quantidade de equipamentos dos laboratórios é suficiente para atender às necessidades dos cursos	3
53	As condições de funcionamento dos laboratórios (limpeza e manutenção dos equipamentos) atende às necessidades do curso	2
54	O portal do coordenador (professsor/supervisor) é de fácil navegação	4
55	A conexão de internet funciona corretamente sempre que é acessada	2





PLANO DE AÇÃO PARA OS COORDENADORES DE CURSO

A Autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Em consideração ao conjunto de aspectos indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade, é necessário, indicar os pontos positivos e frágeis evidenciados e desenvolver um plano de ação. A IES possui um quadro com 11 coordenadores de curso na modalidade EAD e 6 coordenadores de curso na modalidade presencial e nesta avaliação participaram 12 coordenadores de curso, tendo o total de 70,5% de participação.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, a resposta do questionário apresentou um indicador considerado como frágil, pergunta 4. Tendo como tomada de ação a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário não apresentaram nenhum conhecimento caracterizado como frágil. Destacase que na pergunta 5, o indicativo de resposta, apresenta um sinal de alerta. Como tomada de ação, é necessário, fortalecer o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da IES.

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, a resposta do questionário apresentou um indicador considerado como frágil, a pergunta 27. Ressalta que a dificuldade de fluidez na comunicação interna impacta diretamente na qualidade do ambiente de trabalho e engajamento, gerando improdutividade, conflitos constantes e aumentando a taxa de *turnover* no UNAR. Tendo a melhoria da colaboração entre departamentos e aumentando o engajamento dos funcionários. De maneira geral entender as necessidades de diferentes departamentos, níveis hierárquicos e localizações geográficas da IES. Fortalecimento do compartilhamento de informações importantes com os funcionários, incluindo objetivos e desempenho da IES nos processos avaliativos, bem como o monitoramento da satisfação do docente e também de outros departamentos.





No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as devolutivas do questionário apresentaram um apontamento conceituados como frágil. Sendo a pergunta 32, com indicadores de ações iminentes. Também as perguntas 35 e 41 apresentaram um sinal de alerta. Como tomada indicativa e norteadora da IES seria indicar para a Gestão a contratação de novos técnicos-administrativos educacionais e técnicos de laboratórios para atuarem em conjunto com o corpo docente da IES. Igualmente, verificar a real necessidade da contratação de novos docentes, mediante a verificação com os coordenadores de curso.

No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, a perguntas 53 e 55, com indicadores de ações ágeis. No tocante, orientasse aos coordenadores de cursos em reunião com os NDE e Colegiado de Curso, realizar o inventário e situação de funcionamentos dos equipamentos e, posteriormente, reunidos com a Pró-reitoria Acadêmica solicitar um plano de ação para as necessidades (laboratoriais). Assim, para a pergunta 55 apontar ao departamento de Tecnologia da Informação (TI) do UNAR um plano de contingência para sanar a conexão via wifi de alguns setores da IES. Como sinal de atenção com o resultado as perguntas 42, 44, 47 e 48, é pertinente evidenciar para o departamento de manutenção a ocorrência e evidência dos docentes referente as instalações físicas e das salas de aulas como: melhorias na ventilação, iluminação, segurança, entre outros. Em relação aos equipamentos alocados nos laboratórios, é pertinente que os coordenadores dos cursos junto com o NDE e Colegiados de curso e mensurem a necessidade dos laboratórios mediante inventários e na reunião com a Pró-reitoria Acadêmica apresente as demandas e desenvolvam, se necessário, um plano de contingência dos laboratórios.

Em consideração que as diligências elaboradas para a qualidade do ensino do UNAR proporcionem sempre uma Autoavaliação arquitetada na constante participação da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL

	CURSOS DE GRADUAÇÃO - MODALIDADE PRESENCIAL
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
	PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES
1	Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria dos Projetos Pedagógico dos Cursos do UNAR
2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo
3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição
4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR
6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR
7	Existe uma formulação clara dos valores do UNAR
8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão
9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão
10	Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, por meio de
10	concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais
11	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS
12	No seu trabalho profissional, você já empregou ou utiliza os conceitos das disciplinas ministradas no curso
13	O Curso está correspondendo as suas expectativas profissionais
14	O Curso possui atividades de nivelamento no Primeiro Período.
15	O Coordenador do Curso indica, com agilidade, como o aluno deve proceder para resolver seus problemas ou
13	dúvidas acadêmicas.
16	O Coordenador do Curso informa seus horários de atendimento aos alunos
17	Os professores apresentam o plano de ensino no primeiro dia de aula
18	Os professores apresentam os conteúdos de forma dinâmica, envolvendo o aluno durante as aulas
19	Os professores cumprem todos os conteúdos programáticos
20	O professor utiliza laboratórios para aulas práticas
21	As avaliações são compatíveis com os assuntos desenvolvidos nas aulas
22	Os alunos participam das atividades propostas pelos professores
23	O UNAR incentiva a prática de extensão e pesquisa
24	A comunidade tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR
25	As informações internas fluem de maneira satisfatória
26	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos
27	O UNAR possui credibilidade perante a sociedade em que está inserida





	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO
28	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores do UNAR
29	Quando necessário o suporte técnico atende às necessidades dos alunos
30	A Pró-reitoria Acadêmica do UNAR, quando necessário, comunica-se abertamente com os alunos
31	O UNAR esclarece aos alunos sobre as normas institucionais e administrativas
32	Você conhece o organograma do UNAR
33	A Pró-reitoria Acadêmica do UNAR e demonstra interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las
34	Os recursos da Instituição são aplicados de forma eficiente
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA
35	O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação
36	As salas de aula são adequadas à quantidade de alunos.
37	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias
38	O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica
39	As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais
40	Os serviços de limpeza no UNAR são adequados
41	Os serviços de segurança no campus são satisfatórios
42	A cantina oferece instalações e serviços com qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios
43	A biblioteca do UNAR conta com livros e revistas atualizados
44	A biblioteca do UNAR possui os livros indicados na bibliografia básica das disciplinas do Curso
45	O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos alunos
46	A quantidade de equipamentos dos laboratórios é suficiente para atender às necessidades dos cursos
47	As condições de funcionamento dos laboratórios (limpeza e manutenção dos equipamentos) atende às necessidades do curso
48	O portal do aluno é de fácil navegação
49	A conexão de internet funciona corretamente sempre que é acessada
47	A conexao de internet functoria corretamente sempre que e acessada





EIXOS 1 e 2

EIXO						EI	XO	1											ED	XO 2	2							
PERGUNTAS		1			2	2		-	3		4		5	i		6		7		8		Ģ)		10		1	1
CURSOS / SEMESTRE	1'	D	2°	1'	0	2°	1	1°	2°	1°	2°		l°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	29		l°	2°	1°	2	0	1°	2°
B. el Administração	3		4	5		4	4		5	3	3	2		3	3	2	3	4	4	5	4		3	4	4	4	4	5
B. el Arquitetura e Urbanismo	3		4	5		5	4		4	2	2	3		3	3	3	4	5	4	4	3		3	4	5	4	5	4
B. el Direito	2		3	4		4	3		4	3	2	2		2	4	3	5	4	4	5	4		4	4	4	4	4	5
B. el Engenharia Agronômica	2		4	4		4	4		4	3	3	3		3	3	2	4	4	4	5	4		4	4	4	4	4	5
B. el Engenharia Civil	2		3	5		5	3		5	2	2	2		3	2	2	4	4	5	4	4		3	5	4	4	5	4
B. el Engenharia de Produção	3		2	4		4	3		4	2	3	3		2	3	3	4	5	5	4	3		4	5	5	4	4	3
Tecg ^o Gestã de Recursos Humanos	3		3	5		4	4		3	2	3	2		3	2	2	5	5	4	5	3		3	4	5	3	3	3
B. el Medicina Veterinária	3		4	4		5	4		4	3	2	2		2	2	3	4	5	5	4	4		4	5	5	4	4	4
B. el Nutrição	3		4	4		4	5		3	2	3	2		2	3	2	3	4	4	4	4		4	4	4	4	4	4
Tecg ^o Logística	3		4	4		4	4		4	3	2	2		2	3	2	3	3	5	5	3		3	5	5	3	3	4





EIXO 3

EIXO																			E	IX() 3																		
PERGUNTAS		12		13		1	4		15		1	.6		17		18	8		19		2	20		21		22	,		23		24		2	25		26		27	7
CURSOS / SEMESTRE	1°	2°	1°	2	0	1°	2°	1°	2	0	1°	2°	1°	2	P 1	l°	2°	1°	2	<u>2</u> °	1°	2°	1°	2	° 1	0	2°	1°	2°	1	0	2°	1°	2°	1°	2	1	l°	2°
B. el Administração	4	4	4	4	4	1	4	3	3	۷	4	4	4	5	4		3	3	4		4	4	4	4	4		4	4	4	4		2	2	2	4	4	4		3
B. el Arquitetura e Urbanismo	4	4	3	4	4	1	5	3	3	4	4	3	4	4	3		4	3	4		4	4	4	5	5		4	4	4	4		2	2	3	4	4	3		3
B. el Direito	5	5	4	4	5	5	4	3	3	2	2	2	4	5	4		4	3	4		4	5	4	5	4		5	4	5	3		3	3	3	3	4	3		4
B. el Engenharia Agronômica	4	5	4	4	4	1	5	4	4	4	4	3	5	4	4		4	3	4		4	4	5	4	4		4	4	4	4		3	3	3	4	3	3		4
B. el Engenharia Civil	4	5	3	3	4	1	4	4	3	3	3	3	5	4	3		3	4	4		2	2	4	3	5		4	3	3	3		2	2	3	4	4	3		3
B. el Engenharia de Produção	5	5	3	4	4	1	4	3	3	3	3	3	4	5	3		4	4	4		2	2	3	4	4		5	3	4	3		3	2	2	3	4	4		3
Tecg ^o Gestã de Recursos Humanos	4	4	4	3	4	1	4	4	4	4	4	3	4	4	4		4	4	3		4	4	5	5	4		5	4	4	2		3	2	3	4	4	4		4
B. el Medicina Veterinária	5	5	4	4	5	5	5	4	3	3	3	3	4	5	4		3	4	4		3	4	4	4	5		5	4	4	3		3	3	3	3	3	4		4
B. el Nutrição	4	5	5	5	5	5	4	5	4	2	4	4	4	5	4		4	4	4		4	4	5	4	4		4	4	4	4		4	4	3	3	4	4		4
Tecgº Logística	4	5	4	5	4	1	4	4	4	3	3	4	5	5	4		4	3	3		4	4	4	4	4		5	3	3	3		3	3	2	4	4	3		4





EIXO 4

EIXO	EIXO 4																									
PERGUNTAS			8		29					3	30			31			32				33				34	
CURSOS / SEMESTRE	1	0	(4	2°	1	0	2	90	1	0	2	0	1°	,	2°		l°	2	90	1	0	2	0	1°		2°
B. el Administração	4		4		3		5		4		5		3		3	2		2		3		4		4	3	3
B. el Arquitetura e Urbanismo	4		4		3		4		5		4		3		3	3		3		4		4		3	(1)	3
B. el Direito	4		4		3		4		4		4		3		3	3		3		5		5		3	3	3
B. el Engenharia Agronômica	3		5		3		4		5		5		3		3	2	,	3		4		3		3	3	3
B. el Engenharia Civil	3		5		2		3		4		4		2		2	2		3		4		3		2	2	2
B. el Engenharia de Produção	3		3		3		3		4		5		3		3	3		2		4		4		2	2	2
Tecgº Gestã de Recursos Humanos	3		4		3		3		4		5		3		4	3		3		4		4		3	3	3
B. el Medicina Veterinária	5		4		2		3		5		4		3		3	2		2		3		4		3	3	3
B. el Nutrição	3		5		3		4		4		4		3		3	3		2		4		4		3	3	3
Tecgº Logística	4		4		4		4		4		4		4		3	3		3		3		4		4	4	1





EIXO 5

EIXO																	Е	XO	5															
PERGUNTAS		35		36		37			38		39		40		4	41		42		43	3	۷	14		45		46		47	7	4	48		49
CURSOS / SEMESTRE	1°	2°	1°	2°	1	0	2°	1°	2°	1°	2°	1	0	2°	1°	2°	1°	2	2º 1	0	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1	0	2°	1°	2°	1°	2°
B. el Administração	3	4	4	4	4	4	1	4	4	4	4	4	2	2	2	2	4	4	4		3	3	4	4	4	4	4	4		4	4	4	4	2
B. el Arquitetura e Urbanismo	3	4	4	4	4	5	5	5	4	4	4	4	2	2	2	3	4	4	3		3	3	4	4	4	4	5	5		4	4	4	4	2
B. el Direito	3	4	4	5	4	5	5	4	5	4	5	3	3	3	3	3	3	4	3		4	3	4	4	5	4	5	4		5	4	5	3	3
B. el Engenharia Agronômica	3	4	4	4	5	4	1	4	4	4	4	4	(1)	3	3	3	4	3	3		4	3	4	4	4	5	4	4		4	4	4	4	3
B. el Engenharia Civil	4	4	2	2	4	3	3	5	4	3	3	3	2	2	2	3	4	4	3		3	4	4	2	2	4	3	5		4	3	3	3	2
B. el Engenharia de Produção	4	4	2	2	3	4	1	4	5	3	4	3	3	3	2	2	3	4	4		3	4	4	2	2	3	4	4		5	3	4	3	3
Tecg ^o Gestã de Recursos Humanos	4	3	4	4	5	5	5	4	5	4	4	2	3	3	2	3	4	4	4		4	4	3	4	4	5	5	4		5	4	4	2	3
B. el Medicina Veterinária	4	4	3	4	4	4	4	5	5	4	4	3	3	3	3	3	3	3	4		4	4	4	3	4	4	4	5		5	4	4	3	3
B. el Nutrição	4	4	4	4	5	4	1	4	4	4	4	4	4	4	4	3	3	4	4		4	4	4	4	4	5	4	4		4	4	4	4	4
Tecg ^o Logística	3	3	4	4	4	4	1	4	5	3	3	3	3	3	3	2	4	4	3		4	3	3	4	4	4	4	4		5	3	3	3	3





PLANO DE AÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE PRESENCIAL

Os resultados obtidos, mediante dados e informações prestadas por todos os cursos de graduação na modalidade presencial, permitem detectar avanços e obstáculos, bem como subsidiar a reconstituição contínua da ação do UNAR, promovendo atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções. Atualmente, o UNAR possui 10 cursos de graduação modalidade presencial. No ano de 2022, o porcentual de participação foi:

Cursos	Total de alunos	Alunos participantes	Porcentagem (%)
B. el Administração	06	03	50,00
B. ^{el} Arquitetura e Urbanismo	34	14	41,18
B. el Direito	272	135	49,63
B. el Engenharia Agronômica	60	42	70,00
B. el Engenharia Civil	06	04	66,67
B. el Engenharia de Produção	04	03	75,00
Tecgº em Gestão de Recursos Humanos	13	08	61,54
B. el Medicina Veterinária	81	65	80,25
B. ^{el} Nutrição	39	29	74,36
Tecg ^o em Logística	02	02	100,00
Total e Média Porcentual	517	305	66,86

Comissão Própria de Avaliação enquanto responsável pela condução dos processos de Autoavaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) destaca a importância do plano de ação que direciona e registra as atividades a serem desenvolvidas. Ele constitui-se necessário para nortear as ações que gerarão dados para análises, interpretações, discussões e planejamentos de gestão dos cursos de graduação e da IES.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, as respostas do questionário apresentaram nas perguntas 1 e 4 indicativos de fragilidade entre os cursos de graduação, na modalidade presencial. Tendo como tomada de ação proporcionar aos discentes onde ficam apensados no site institucional os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e evidenciar a sistemática e o fluxo do processo para atualização dos PPCs, a estratificação e o uso dos indicadores apresentados pela CPA. Ainda, a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação, que é o e-mail





<u>cpa@unar.edu.br</u>. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário apresentaram indicadores caracterizado como frágeis, nas perguntas 5 e 6. Como tomada de ação, é necessário, proporcionar para os alunos a utilização das o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Organograma do UNAR. Ou seja, proporcionar estudos e acesso aos documentos (PPI, PDI, Organograma da IES, Resoluções, Portarias). Destaca-se a importância do PDI, documento que dispõe sobre a missão, valores e funcionamento geral do UNAR, documento vital para a IES. Além disso, estabelece ações estratégicas para se alcançar metas, referentes à qualidade do ensino e de sua gestão e desenvolvido de modo participativo pelos pares da comunidade acadêmica.

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, as devolutivas do questionário apresentaram apontamentos conceituados como frágeis. Sendo a pergunta 16, exclusividade do curso de B. el em Direito, onde há a indicação para a Pró-reitoria Acadêmica verificar o motivo da não anuência pelos alunos sobre os horários do coordenador do curso e, solicitar prontamente, se necessário, a disponibilidade dos dias e horários de atendimentos. Ademais, na pergunta 20, os cursos de B. el em Engenharia Civil e Engenharia de Produção apresentaram indicativos de fragilidade. Portanto, necessário aos coordenadores de cursos em reunião com os NDE e Colegiado de Curso, assegurar as disciplinas que são obrigatórias aulas práticas e os respectivos professores quanto ao cumprimento das aulas que são dispostas nos planos de ensino. Evidenciando as aulas mediante relatórios e ações comprobatórias das mesmas.

No mesmo eixo (Eixo 3) pergunta 25 apresentou indicativo frágil na maioria dos cursos de graduação na modalidade presencial. Por tal, a dificuldade de fluidez na comunicação interna impacta diretamente na qualidade do ambiente de trabalho e engajamento, gerando improdutividade, conflitos constantes e aumentando a taxa de turnover no UNAR. Tendo a melhoria da colaboração entre departamentos e aumentando o engajamento dos funcionários. De maneira geral entender as necessidades de diferentes departamentos, níveis hierárquicos e localizações geográficas da IES. Fortalecimento do compartilhamento de informações importantes com os funcionários, incluindo objetivos e desempenho da IES nos processos avaliativos, bem como o monitoramento da satisfação do docente e também de outros departamentos.





No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as respostas do questionário apresentaram apontamentos de fragilidade. Sendo, as perguntas 31, 32 e 34, com indicadores de ações iminentes. Utilizando como tomada de ação para a pergunta 31 é solicitar aos coordenadores de curso e colaboradores administrativo maior divulgação dos conteúdos do site institucional, uma vez que há no referido site uma aba nomeada de Institucional que consta informações como Nossa História, Reitoria e Pró-reitorias, Missão e Valores, Biblioteca, Ouvidoria, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), CPA e Núcleo Especial Criminal (NECRIM). Igualmente, na aba nomeada Normas Gerais que compreende todas as documentações acadêmicos-administrativas pertinentes aos alunos e comunidade acadêmica. Para a pergunta 32, como tomada de ação evidenciar e divulgar aos alunos o Organograma do UNAR.

Ainda, no Eixo 4 e na pergunta 34, como tomada de decisão evidencia-se que o UNAR está preparado para atender a essa demanda considerando a tecnologia e a estrutura atual. Sempre com investimentos para a ampliação da pesquisa em ciência e em inovação, tanto para acompanhar a sinergia educacional e, naturalmente, ampliar suas bases para atender essa necessidade.

O UNAR reconhece que para o Brasil tornar-se um país desenvolvido, capaz de competir globalmente, precisa melhorar seu índice de produtividade que é cerca de quatro vezes menor que a média dos países considerados competitivos. O aumento dos níveis de investimento e de escolaridade poderá reduzir essa discrepância, que contribui para que o Brasil ainda permaneça numa situação de produtor basicamente de commodities e produtos primários e não se consolide como fornecedor de produtos de maior valor agregado, condição que só pode ser obtida por meio de tecnologia e conhecimento. O aumento da produtividade só é alcançado com o desenvolvimento do capital humano, que por sua vez depende de uma educação de qualidade como ofertada e reconhecida pelo UNAR e pela sociedade em que está inserida.

No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, a perguntas 36, 41 e 45, com indicadores de ações frágeis. Para a pergunta 36 os alunos dos cursos de graduação dos cursos B. el engenharia de Produção e B. el Engenharia Civil, indicaram que as capacidades das salas de aulas não atendem aos referidos cursos. Neste ano vigente a soma dos alunos de ambos os cursos é de 10 alunos, ou seja, apresenta-se como um contrassenso com a realidade vivenciada pelo UNAR. Na pergunta 41 aborda a temática de segurança, assunto que o UNAR sempre se preocupou





com a comunidade acadêmica e que o local seja seguro para proporcionar uma atmosfera saudável de aprendizagem para todos. Fato é que há um profissional para esta finalidade na IES. Neste contexto entra o vigilante. Profissional capacitado em resguardar a todos, durante o período de permanência no UNAR. Além disso, é ele o responsável por zelarem também pelo patrimônio. Controlar o acesso das pessoas item fundamental para segurança do UNAR, por meio disso são reduzidos os riscos de pessoas indesejadas entrarem na IES para a prática de delitos. Entretanto, em razão das evidencias apresentadas por estes pares a CPA recomenda o aumento no quadro de profissionais de segurança no UNAR.

Ainda, na pergunta 45, os mesmos alunos indicaram-na como fragilidade. Ressalta-se que os dias de funcionamento são de segundas-feiras aos sábados e os horários das 09:00 às 22:00 de segundas-feiras às sextas-feiras e das 09:00 às 12:00 aos sábados.

Diante do exposto, que os esforços empreendidos para a qualidade do ensino do UNAR tragam sempre uma Autoavaliação construído na aderência cada vez maior da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD

	CURSOS EAD										
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL										
	PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES										
1	Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR										
2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo										
3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição										
4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR										
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL										
5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR										
6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR										
7	Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR										
8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão										
9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão										
10	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais										
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS										
11	No seu trabalho profissional, você já empregou ou utiliza os conceitos das disciplinas ministradas no curso										
12	O Curso está correspondendo as suas expectativas profissionais										
13	O Coordenador e professores do Curso tem interesse em resolver os problemas acadêmicos dos alunos										
14	14 O Coordenador e professores do Curso informa seus horários de atendimento aos alunos										
15	O material didático (livros, videoaulas, etc) desenvolvido e fornecido pelo UNAR são de boa qualidade e padronizados										
16	Você conhece os critérios das avaliações das disciplinas										
17	As avaliações são compatíveis com os assuntos desenvolvidos nos materiais didáticos fornecidos										
18	O tutor demonstra conhecer o conteúdo das disciplinas										
19	19 O tutor auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos das atividades disponibilizadas no portal										
20	20 O tutor dá retorno das aprendizagens adquiridas pelos alunos										
21	A plataforma EAD fornece informações e conteúdos necessários para o aluno para desenvolver seus estudos e garantir a qualidade de ensino e formação profissional										
22	A comunidade tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR										
23	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos										
24	As solicitações dos alunos são respondidas pela Secretaria conforme a norma institucional										
25	As solicitações dos alunos são respondidas pelo Financeiro conforme a norma institucional										
26	As solicitações dos alunos são respondidas pelo Departamento de Bolsas conforme a norma institucional										
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO										





27	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do trabalho dos colaboradores do
21	UNAR
28	A coordenação do EaD do UNAR comunica-se abertamente com os alunos
29	Você conhece o organograma do UNAR
30	Os recursos que o UNAR possui são suficientes para realizar serviços de qualidade
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA
31	O ambiente para os encontros presenciais é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação
32	Nos encontros presenciais as salas de aula e laboratórios são adequadas à quantidade de alunos.
33	Nas oficinas presenciais o UNAR fornece o material e o recurso necessário para o seu desenvolvimento
34	O espaço físico do campus e/ou polo está adequado às necessidades da comunidade acadêmica
35	As instalações do campus e/ou polo são adequadas aos portadores de necessidades especiais
36	A biblioteca Virtual do UNAR conta com livros e revistas atualizados
37	A biblioteca Virtual do UNAR possui os livros indicados na bibliografia básica das disciplinas do Curso
38	Nos encontros presenciais os equipamentos dos laboratórios são adequados e sempre funcionam
36	corretamente
39	O portal do aluno é de fácil navegação e possui as informações acadêmicas necessárias
40	Os recursos de comunicação possibilitam a interatividade entre coordenadores, docentes, tutores e alunos.





RESPOSTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE À DISTÂNCIA

EIXOS 1 e 2

EIXO						E	XO 1	1												ΕIX	XO 2						
PERGUNTAS			1		2	2		3			4			5			6		7			8			9		10
CURSOS / SEMESTRE	1	0	2°		1°	2°	19)	2°	1°	2	0	1°	29)	1°	2°	19)	2°	1°	2	2°	1°	2°	1	° 2°
B. el Administração	3		3	4		4	5	5		3	3		3	3	3	3	2	4	4	5	4	4		4	4	4	5
Lic. Artes Visuais	3		3	4		5	5	4		4	3		3	2	(3	3	4	4	4	4	5		4	3	4	4
B. el Ciências Contábeis	3		3	5		4	5	5		3	2		2	3	\ .	3	3	4	4	5	5	4		5	4	5	5
B.el Engenharia de Produção	2		3	4		5	5	4		3	2		2	2	(3	3	4	4	4	3	4		4	4	4	4
Lic. Filosofia	2		2	5		5	5	5		3	3		2	2	3	3	2	4	4	5	4	5		5	4	4	5
Lic. Geografia	2		3	5		5	4	4		4	4		3	3	2	2	2	5	4	1	4	5		3	3	4	5
Tecg ^o Recursos Humanos	2		2	5		5	4	5		3	4		2	3	(3	2	4	3	3	5	5		3	4	5	5
Tecgº Gestão Financeira	2		2	4		4	4	5		2	2		2	2	3	3	3	4	4	1	4	4		3	4	5	5
Lic. História	2		2	5		4	5	4		4	4		3	2	2	2	3	4	3	3	5	3		3	4	5	5
Lic. Letras - Protuguês/Inglês	3		3	4		5	4	4		3	4		3	2	2	2	2	5	4	1	5	5		4	3	4	4
Tecgº Logística	2		2	4		5	5	5		3	3		2	3	2	2	2	4	4	1	4	4		3	4	5	5
Lic. Matemática	2		3	5		5	4	5		4	4		2	2	3	3	3	5	4	1	4	3		3	4	4	4
Lic. Pedagogia	3		2	4		5	5	4		4	4		3	2	2	2	2	5	4	5	3	3		3	4	4	5
Lic. Sociologia	3		2	5		5	4	4		3	2		2	2	2	2	3	4	4	5	4	4		4	3	5	4
Lic. Teologia	3		2	4		5	5	5		2	3		2	2	(3	2	5	4	5	4	4		3	5	5	4





RESPOSTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE À DISTÂNCIA

EIXO 3

EIXO																		E	IXC	3															
PERGUNTAS		11		12			13		1	4		15		1	16		17		18			19		20		21		22		23		2	4		25
CURSOS / SEMESTRE	1°	2°	1	D	2°	1°	2)	1°	2°	1°	2	2º	1°	2°	1°	2°	1	O	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1°	2°	1)	2°	1°	2°	1°	2°
B. el Administração	4	4	4	3	3	4	4	4	ı.	4	4	4		3	4	4	4	3	4	1	4	4	4	4	3	4	3	4	4	4		4	4	2	2
Lic. Artes Visuais	5	5	4	4	4	4	4	4	ļ	4	5	5		4	4	5	3	3	4	5	5	4	4	5	4	4	4	5	4	3		5	3	3	3
B. el Ciências Contábeis	4	4	4	4	4	4	5	3	3	5	4	4		3	4	3	4	4	4	1	4	5	5	4	3	5	3	3	5	4		4	3	2	3
Lic. Filosofia	4	4	3	4	4	4	4	4	ļ.	4	4	4		4	5	4	4	3	4	5	5	5	4	4	4	4	4	3	4	4		3	4	3	2
Lic. Geografia	4	5	4	3	3	5	4	5	5	5	4	5		4	5	4	4	3	4	4	5	4	4	4	5	5	3	4	3	4		3	3	3	2
Tecg° Recursos Humanos	4	4	3	3	3	4	4	4	ļ.	5	4	5		5	4	3	4	4	4	1	5	4	5	5	4	5	3	3	3	5		4	4	4	3
Tecgº Gestão Financeira	5	4	3	2	4	5	5	4	ļ	5	4	5		3	5	3	3	4	4	1	4	5	4	5	3	4	3	3	4	4		3	4	4	3
Lic. História	5	4	4	4	4	4	4	5	5	4	4	4		3	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	3	4	4	3	4	5		4	4	4	4
Lic. Letras - Protuguês/Inglês	5	5	4	4	4	4	3	4	ļ.	4	4	4		4	5	4	5	5	4	5	5	5	4	4	4	5	3	4	3	4		3	3	3	3
Tecgº Logística	5	5	4	4	4	5	3	4		5	5	5		4	5	5	4	4	4	5	5	5	5	5	4	5	3	3	3	5		4	4	3	2
Lic. Matemática	4	4	4	4	4	5	4	5	5	4	4	4		4	4	5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	4	4	3	4	4		3	3	3	3
Lic. Pedagogia	4	4	4	4	4	4	3	4	ļ.	4	4	4		4	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	4	3	4	4		3	4	2	3
Lic. Sociologia	4	4	4	4	4	4	4	4	ļ.	4	4	4		4	4	5	5	4	4	4	5	4	5	4	5	4	5	4	3	5		3	3	3	2
Lic. Teologia	4	4	4	4	4	4	3	4	ŀ	4	4	5		3	4	4	4	4	4	5	4	4	5	5	5	4	5	4	4	5		3	3	2	4





RESPOSTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE À DISTÂNCIA

EIXOS 4 e 5

EIXOS				Е	IXO	4															I	IX() 5											
PERGUNTAS		26		27		2	28		29		3	0		31		3	32		33		34		3	35		36		3	37		38		3	39
CURSOS / SEMESTRE	1°	2°	19	2	0	1°	2°	1°	2	0	1°	2°	1°	2	2°	1°	2°	1°	20	1	0 /	2°	1°	2°	19)	2°	1°	2°	1)	2°	1°	2°
B. el Administração	4	5	3	4	2	2	2	3	3	3	3	4	4	4	-	4	4	4	4	4	4		4	2	2	2		4	4	4	3	3	3	4
Lic. Artes Visuais	5	4	4	5	3	3	4	3	3	3	3	4	4	4	-	4	5	5	4	4	4		4	2	2	3		4	4	3	3	3	3	4
B. el Ciências Contábeis	4	5	5	4	4	1	3	3	3	3	3	4	4	5		4	5	4	5	4	5		3	3	3	3		3	4	3	4	-	3	4
Lic. Filosofia	4	5	3	4	2	2	2	3	3	3	3	4	4	4		5	4	4	4	4	4		4	3	3	3		4	3	3	4		3	4
Lic. Geografia	5	5	3	5	2	2	2	3	3		1	4	2	2	2	4	3	5	4	3	3		3	2	2	3		4	4	3	3	3	4	4
Tecgo Recursos Humanos	4	4	3	4	3	3	3	3	3		1	4	2	2	2	3	4	4	5	3	4		3	3	2	2		3	4	4	3	3	4	4
Tecgº Gestão Financeira	4	4	4	4	3	3	2	3	4	4	1	3	4	4	-	5	5	4	5	4	4		2	3	2	3		4	4	4	4	ļ	4	3
Lic. História	4	5	3	5	3	3	2	3	3	4	1	4	3	4		4	4	5	5	4	4		3	3	3	3		3	3	4	4		4	4
Lic. Letras - Protuguês/Inglês	5	4	4	3	3	3	3	3	3	4	1	4	4	4		5	4	4	4	4	4		4	4	4	3		3	4	4	4		4	4
Tecgº Logística	4	4	3	4	2	2	2	4	3	3	3	3	4	4		4	4	4	5	3	3		3	3	3	2		4	4	3	4		3	3
Lic. Matemática	4	5	4	4	3	3	3	3	4	3	3	4	3	3		4	5	3	4	3	3		4	4	3	3		3	4	3	3	3	4	5
Lic. Pedagogia	4	5	3	3	2	2	3	3	3	5	5	4	2	3		5	4	3	3	2	2		3	4	3	3		5	4	2	3	3	5	4
Lic. Sociologia	4	5	4	3	2	2	2	3	3	3	3	5	3	4		4	4	3	3	3	2		4	4	3	3		3	5	3	4	-	4	4
Lic. Teologia	5	4	4	4	2	2	2	4	3	4	1	4	4	4	-	4	4	4	3	3	3		3	4	4	4		4	4	4	4		4	4





PLANO DE AÇÃO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO – MODALIDADE À DISTÂNCIA

Os resultados obtidos, mediante dados e informações prestadas por todos os cursos de graduação na modalidade presencial, permitem detectar avanços e obstáculos, bem como subsidiar a reconstituição contínua da ação do UNAR, promovendo atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções. Atualmente, o UNAR possui 14 cursos de graduação presencial. No ano de 2022, o porcentual de participação foi:

Cursos	Total de	Alunos	Porcentagem
	alunos	participantes	(%)
B. ^{el} Administração	194	155	79,90
Lic. Artes	250	204	81,60
B. ^{el} Ciências Contábeis	86	58	67,44
Lic. Filosofia	35	20	57,14
Lic. Geografia	137	98	71,53
Tecgº em Gestão de Recursos Humanos	83	65	78,31
Tecgº em Gestão Financeira	28	15	53,57
Lic. História	215	157	73,02
Lic. Letras - Portugês/Inglês	244	188	77,05
Tecg ^o em Logística	42	25	59,52
Lic. Matemática	40	28	79,90
Lic. Pedagogia	1.043	832	81,60
Lic. Sociologia	58	44	67,44
Lic. Teologia	18	10	57,14
Total e Média Porcentual	2.473	1.899	70,37

Comissão Própria de Avaliação enquanto responsável pela condução dos processos de Autoavaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) destaca a importância do plano de ação que direciona e registra as atividades a serem desenvolvidas. Ele constitui-se necessário para nortear as ações que gerarão dados para análises, interpretações, discussões e planejamentos de gestão dos cursos de graduação e da IES.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, as respostas do questionário apresentaram nas perguntas 1 e 4 indicativos de fragilidade entre os cursos de graduação, na modalidade presencial. Tendo como tomada de ação proporcionar aos discentes onde ficam apensados no site institucional os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e evidenciar a sistemática e o fluxo do processo para atualização dos PPCs, a estratificação e o uso dos indicadores apresentados pela CPA. Ainda, a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação, que é o e-mail cpa@unar.edu.br. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário apresentaram indicadores caracterizado como frágeis, nas perguntas 5 e 6. Como tomada de ação, é necessário, proporcionar para os alunos a utilização das o





conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Organograma do UNAR. Ou seja, proporcionar estudos e acesso aos documentos (PPI, PDI, Organograma da IES, Resoluções, Portarias). Destaca-se a importância do PDI, documento que dispõe sobre a missão, valores e funcionamento geral do UNAR, documento vital para a IES. Além disso, estabelece ações estratégicas para se alcançar metas, referentes à qualidade do ensino e de sua gestão e desenvolvido de modo participativo pelos pares da comunidade acadêmica.

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, as devolutivas do questionário apresentaram apontamentos conceituados como frágeis. Sendo a pergunta 16, exclusividade do curso de B. el em Direito, onde há a indicação para a Pró-reitoria Acadêmica verificar o motivo da não anuência pelos alunos sobre os horários do coordenador do curso e, solicitar prontamente, se necessário, a disponibilidade dos dias e horários de atendimentos. Ademais, na pergunta 20, os cursos de B. el em Engenharia Civil e Engenharia de Produção apresentaram indicativos de fragilidade. Portanto, necessário aos coordenadores de cursos em reunião com os NDE e Colegiado de Curso, assegurar as disciplinas que são obrigatórias aulas práticas e os respectivos professores quanto ao cumprimento das aulas que são dispostas nos planos de ensino. Evidenciando as aulas mediante relatórios e ações comprobatórias das mesmas.

No mesmo eixo (Eixo 3) pergunta 25 apresentou indicativo frágil na maioria dos cursos de graduação na modalidade EaD. O UNAR identifica que o departamento financeiro exerce um papel significativo no crescimento da IES. O trabalho do setor garante que as melhores decisões sobre as finanças sejam tomadas. Se os lucros vão bem, a área é capaz de identificar oportunidades para o uso desse dinheiro e conseguir alavancar ainda mais a qualidade de Ensino do UNAR. Por outro lado, se o fluxo financeiro não é o ideal, por exemplo, o departamento pode identificar falhas e apontar direcionamentos para solucionar o problema. Neste caso, indica-se verificar com o Pró-reitoria Administrativa e o Analista Financeiro se o fluxo do processo dos alunos está sendo resolvidos dentro do prazo estabelecido pela IES. Caso não, localizar o motivo da fragilidade e saná-lo.

No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as respostas do questionário apresentaram apontamentos de fragilidade. Sendo, a pergunta 28 com indicador de ações iminentes. Neste âmbito o atendimento de qualidade do UNAR é um conjunto de práticas da IES para melhorar o relacionamento com seus alunos. No UNAR, o atendimento de qualidade implementado se aprimora a cada dia. Afinal, são anos de dedicação e durante toda essa jornada, muitas dúvidas podem surgir e problemas precisam ser resolvidos de maneira rápida e eficaz pelo UNAR.

Deste modo, o atendimento de qualidade surge como uma das ferramentas para melhorar a experiência no curso de graduação. Isso ocorre por uma série de mudanças no comportamento dos alunos nas últimas décadas. Utilizando como tomada de ação é pertinente evidenciar aos alunos que o primeiro contato com a IES é mediante o tutor do seu curso, surgindo dúvidas dos conteúdos das disciplinas o responsável por sanar é o docente responsável pelo conteúdo postado na plataforma. Agora, surgindo dúvidas do âmbito do curso, é necessário aparecer a figura do coordenador de curso, que prontamente atende o aluno do UNAR. Por fim, precisando recorrer a uma instância maior surge o coordenador do EAD da IES. Portanto, é necessário, maior divulgação do fluxo das informações e atribuições de cada agente educacional na modalidade EAD.

Para a pergunta 31 é solicitar aos coordenadores de curso e colaboradores administrativo maior divulgação dos conteúdos do site institucional, uma vez que há no referido site uma aba





nomeada de Institucional que consta informações como Nossa História, Reitoria e Pró-reitorias, Missão e Valores, Biblioteca, Ouvidoria, Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), CPA e Núcleo Especial Criminal (NECRIM). Igualmente, na aba nomeada Normas Gerais que compreende todas as documentações acadêmicos-administrativas pertinentes aos alunos e comunidade acadêmica. Para a pergunta 32, como tomada de ação evidenciar e divulgar aos alunos o Organograma do UNAR.

Ainda, no Eixo 4, na pergunta 34, como tomada de decisão é evidenciar que o UNAR está preparado para atender a essa demanda considerando a tecnologia e a estrutura atual. Sempre com investimentos para a ampliação da pesquisa em ciência e em inovação, tanto para acompanhar a sinergia educacional e, naturalmente, ampliar suas bases para atender essa necessidade. Porquanto, o UNAR reconhece que para o Brasil tornar-se um país desenvolvido, capaz de competir globalmente, precisa melhorar seu índice de produtividade que é cerca de quatro vezes menor que a média dos países considerados competitivos. O aumento dos níveis de investimento e de escolaridade poderá reduzir essa discrepância, que contribui para que o Brasil ainda permaneça numa situação de produtor basicamente de commodities e produtos primários e não se consolide como fornecedor de produtos de maior valor agregado, condição que só pode ser obtida por meio de tecnologia e conhecimento. O aumento da produtividade só é alcançado com o desenvolvimento do capital humano, que por sua vez depende de uma educação de qualidade como ofertada e reconhecida pelo UNAR e pela sociedade em que está inserida.

No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, a perguntas 31, 34 e 36, com indicadores frágeis. Como tomada de ação para as perguntas 31 e 34 é pertinente evidenciar para o departamento de manutenção a ocorrência e evidência dos alunos referente as instalações físicas e das salas de aulas como: melhorias na ventilação, iluminação, segurança entre outros. Ressalta-se que o ambiente atende aos quesitos de segurança, tais como: extintores de incêndio, iluminação de emergência e placas de identificação de saída, conforme exigido pelos bombeiros). Este ambiente também está presente na avaliação institucional, objetivando a análise dos equipamentos e serviços prestados pela equipe de informática e, se necessário, ajustes. Para a pergunta 36 a tomada de ação é a divulgação do conhecimento das bibliotecas virtuais e orientação para a utilização. O UNAR possui as bibliotecas Minha Biblioteca® e Biblioteca da Person®, ambas com os acervos atualizados.

Diante do exposto, que os esforços empreendidos para a qualidade do ensino do UNAR tragam sempre uma Autoavaliação construído na aderência cada vez maior da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	
	EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
	PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES	
1	Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR	4
2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo	3
3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição	4
4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR	2
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR	2
6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR	2
7	Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR	3
8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão	4
9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	3
10	Há ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida,	
10	por meio de concessão de bolsas próprias ou com parcerias governamentais.	3
11	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	4
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
12	Você participa ou já participou de alguma pesquisa ou atividade de extensão no UNAR	3
13	O UNAR incentiva a prática de extensão e pesquisa	3
14	A comunidade tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR	2
15	As informações internas fluem de maneira satisfatória	2
16	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos	3
17	O UNAR possui credibilidade perante a sociedade em que está inserida	4
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
18	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do trabalho do meu trabalho	4
19	Possuo abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no meu setor	4
20	O seu líder e/ou chefe está sempre pronto para resolver os problemas do setor.	3
21	O seu líder e/ou chefe apresenta horários para o atendimentos e demandas do setor	3
21	Conheço o plano de carreira do UNAR	2
22	O UNAR possibilita o crescimento profissional dos técnico-administrativos por meio de cursos de aprimoramentos	3





23	O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o UNAR	2
24	O UNAR oferece benefícios (vale-alimentação, vale-transporte, plano de saúde, etc.) que atendem às minhas necessidades	3
2.5		
25	Você conhece o organograma do UNAR	2
26	Os recursos que o UNAR possui são suficientes para realizar serviços de qualidade	4
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA	
27	O ambiente para desenvolver meu trabalho é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	4
28	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias	2
29	O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	4





PLANO DE AÇÃO PARA OS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

A Autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Através dos cargos que atuam, os técnicos-administrativos se conectam e interagem em todos os setores do UNAR, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. Muitos, também, são investidos em cargos de direção ou funções de chefia, com a missão de gerenciar e administrar a IES, visando prestar um bom serviço à sociedade. Pode-se dizer que o técnico-administrativo tem papel estratégico para funcionamento das IES. Alguns são contratados para desempenhar atividades de laboratório, àquelas que mais se aproximam das atividades fim. Já outros, para atender demandas na área administrativa, financeira ou de pessoal e que estão mais perto das atividades meio.

A IES possui um quadro com 69 técnicos-administrativos e nesta avaliação participaram 41 técnicos administrativos, tendo o total de 59,6% de participação.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, a resposta do questionário apresentou um indicador considerado como frágil, pergunta 4. Tendo como tomada de ação a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário apresentaram dois indicadores caracterizados como frágeis, as perguntas 5 e 6. É necessário mencionar que o PDI visa a conhecer e aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes, servidores técnico-administrativos. Idealmente, a avaliação institucional, nessa perspectiva teórica, deve buscar a participação responsável e efetiva da maioria desses agentes. Em caso de que tal seja, efetivamente, alcançado, estará sendo construída cultura interna favorável à avaliação institucional, que possibilitará maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES. Possibilitará, então, consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo.





Destaca-se que na pergunta 7, 9 e 10, os indicativos de respostas, apresentas sinais de alerta. Como tomada de ação, é necessário, fortalecer o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da IES, pois identifica o objetivo, missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional. Fomentar as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão – explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, ou seja, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão.

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, a resposta do questionário apresentou dois indicadores considerados como frágeis, as perguntas 14 e 15. Como ação iminente destacase que a dificuldade de fluidez na comunicação interna impacta diretamente na qualidade do ambiente de trabalho e engajamento, gerando improdutividade, conflitos constantes e aumentando a taxa de turnover no UNAR. Tendo a melhoria da colaboração entre departamentos e aumentando o engajamento dos funcionários. De maneira geral entender as necessidades de diferentes departamentos, níveis hierárquicos e localizações geográficas da IES. Fortalecimento do compartilhamento de informações importantes com os funcionários, incluindo objetivos e desempenho da IES nos processos avaliativos, bem como o monitoramento da satisfação do docente e também de outros departamentos. Consequentemente, toda a comunidade acadêmica e externa fortalecerá uma nova perspectiva e imagem da IES.

No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as devolutivas do questionário apresentaram um apontamento conceituados como frágil. Sendo a pergunta 32, com indicadores de ações iminentes. Também as perguntas 35 e 41 apresentaram um sinal de alerta. Utilizando como tomada de ação a promoção das práticas dos programas, projetos e atividades atendendo aos docentes e comunidade acadêmica no desempenho de suas funções, diretamente correlacionado ao plano de carreiras, num ambiente profissional positivo e acolhedor. Conduzir junto ao Recursos Humanos no fortalecimento de programas institucionais e investir na divulgação e promoção de projetos assistenciais e ações voltadas para a qualidade de vida no UNAR. Ademais, é necessário, proporcionar para os técnicos-administrativos o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Organograma do UNAR. Ou seja, proporcionar estudos e acesso aos documentos (PPI, PDI, Organograma da IES, Resoluções, Portarias).





No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, a perguntas 28, com indicadores de ações ágeis. No tocante, é pertinente evidenciar para o departamento de manutenção a ocorrência e evidência dos técnicos-administrativos referente as instalações físicas como: melhorias na ventilação, iluminação, segurança, entre outros.

Porquanto, as diligências desenvolvidas para a qualidade do ensino do UNAR resultem sempre uma Autoavaliação embasada na constante participação da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS TUTORES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES 1 Cursos do UNAR 5 2 Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo 4 3 É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição 4 4 Há divulgação do processo avaliativo do UNAR 2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 2 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 2 7 Esiste uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 3 8 Existe corência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 4 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÉMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 4 16 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 junto aos tutores 5 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 5 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 22 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos evidenciados nos materiais didáticos 4 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos outeream c/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 25 Os alunos buscam conhecimento por meio da autoaprendizagem. 2		TUTORES	
Os resultados da autoavaliação são utilizados para fins de melhoria do Projeto Pedagógico dos Cursos do UNAR 2 Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo 3 É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição 4 Há divulgação do processo avaliativo do UNAR 2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 2 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 3 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 4 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÉMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 6 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 6 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 7 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 7 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 8 O como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 9 O como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas postagens pelos alunos 9 O condus entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega		EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
1 Cursos do UNAR 5 2 Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo 4 3 É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição 4 4 Há divulgação do processo avaliativo do UNAR 2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 2 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 3 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 4 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 16 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 10 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 10 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 10 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 6 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas 8ão compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3		PERGUNTAS POR EIXO E DIMENSÕES	
Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo 4 Há divulgação do processo avaliativo do UNAR 2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 2 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 2 7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 3 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 4 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 5 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, exterma dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	1		
\$\frac{\text{f}}{\text{encessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição}}\$		Cursos do UNAR	5
Há divulgação do processo avaliativo do UNAR EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÉMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 6 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 10 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 11 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 12 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 As disciplinas materiais didáticos de entrega	2	Há interesse em conhecer os resultados desse processo avaliativo	4
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÉMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 6 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 7 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 8 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 10 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 11 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 12 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 13 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 14 O salunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 15 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega	3	É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da Instituição	4
5 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR 6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 6 O coordenador do curso opropõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 10 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 11 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 12 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 de contregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 1 O calunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega	4	Há divulgação do processo avaliativo do UNAR	2
6 Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR 7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 6 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 7 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 8 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 10 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 11 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 12 Como tutor, você, as adisciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 13 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 14 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 15 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega		EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
7 Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR 8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 5 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 Como tutor, você, etorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 de vividades no prazo de entrega 5 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 5 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 6 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 7 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega	5	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNAR	2
8 Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão 4 9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 5 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	6	Existe participação de todas as categorias acadêmicas para a concepção do PDI do UNAR	2
9 As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 4 11 A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 17 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 18 junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 5 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	7	Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do UNAR	3
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 6 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 7 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 8 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 9 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 10 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 11 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 12 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 13 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 14 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 15 Do condenador do curso propõe atualizações no prazo de entrega 16 Descriptor de trabalho 17 Descriptor de trabalho 18 Janeare de entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 18 Janeare de la profitação de acordo com a legislação e parâmetros institucional as postagens pelos alunos 19 Janeare de la profitação de acordo com a legislação e parâmetros institucional as postagens pelos alunos 10 Janeare de la profitação de acordo com a legislação e parâmetros institucional as postagens pelos alunos 11 Descriptor de la profitação de acordo com a legislação e parâmetros institucional as postagens pelos alunos 12 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos	8	Existe coerência entre as ações praticadas pelo UNAR e o proposto em sua missão	4
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 4 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 3	9	As ações praticadas pelo UNAR favorecem a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	4
12 O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão 4 13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 4 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 4 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 2 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 2 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 3	11	A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades especiais	5
13 As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho 14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 D Coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 20 Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 2 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3		EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
14 O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos 5 15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 4 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	12	O curso prepara os alunos para o efetivo exercício da profissão	4
15 O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores 4 16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 4 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 5 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 5 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 4 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3 3	13	As disciplinas ministradas são importantes para o mercado de trabalho	4
16 O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão. 17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais 20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	14	O curso proporciona oportunidade de crescimento profissional aos alunos	5
17 O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores 18 O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões 19 O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e 19 parâmetros institucionais 20 Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	15	O coordenador do curso promove por meio de reuniões a interação com os tutores	4
O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões junto aos tutores O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional a legislação e parâmetros institucionais Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Societador de acordo com a legis	16	O coordenador do curso incentiva as atividades de ensino e extensão.	4
junto aos tutores O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos	17	O coordenador do curso informa seus horários de atendimento aos tutores	5
junto aos tutores O coordenador do curso propõe atualizações no Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos As alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	18	O coordenador do curso utiliza os resultados da avaliação institucional para tomada de decisões	
parâmetros institucionais 20 Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3			5
20 Como tutor, você, conhece o conteúdo das disciplinas 5 21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 5 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	19		
21 Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos 22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3		parâmetros institucionais	
22 Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos 5 23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	20	Como tutor,você, conhece o conteúdo das disciplinas	5
23 As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos 4 24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	21	Como tutor, você, auxilia no esclarecimento das dúvidas aos alunos	5
24 Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega 3	22	Como tutor, você, retorna dentro do prazo institucional as postagens pelos alunos	5
	23	As avaliações nas disciplinas são compatíveis com os assuntos evidenciados nos materiais didáticos	4
25 Os alunos buscam conhecimento por meio da autoaprendizagem.	24	Os alunos entregam e/ou postam as atividades no prazo de entrega	3
	25	Os alunos buscam conhecimento por meio da autoaprendizagem.	2





26	A comunidade civil tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo UNAR	3	
27	As informações internas fluem de maneira satisfatória	2	
28	A ouvidoria funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos	4	
29	O UNAR possui credibilidade perante a sociedade em que está inserida	4	
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		
30	Há recursos de infraestrutura necessários para o desenvolvimento do meu trabalho	4	
31	Possuo abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no meu setor	4	
32	O suporte técnico atende às necessidades dos tutores	3	
33	Conheço o plano de carreira do UNAR	3	
34	O UNAR possibilita o crescimento profissional dos tutores por meio de cursos de aprimoramentos	4	
35	O número de tutores é suficiente para atender satisfatoriamente o UNAR	2	
36	O UNAR oferece benefícios (vale-alimentação, vale-transporte, plano de saúde, etc.) que atendem		
30	às minhas necessidades	4	
37	Você conhece o organograma do UNAR	2	
38	Os recursos que o UNAR possui são suficientes para realizar serviços de qualidade	4	
	EIXO 5 – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA		
39	Nos encontros presenciais os ambientes são apropriados quanto à acústica, luminosidade e		
37	ventilação	4	
40	A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias	4	
41	O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	3	
42	As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	5	
43	Os serviços de limpeza no UNAR são adequados	2	
44	A cantina oferece instalações e serviços com qualidade e diversidade de produtos de consumo		
	satisfatórios	4	
45	A biblioteca digital do UNAR possui os livros indicados na bibliografia básica das disciplinas do		
73	Curso	4	
46	Os equipamentos dos laboratórios são adequados e sempre funcionam corretamente	4	
47	O portal para o tutor é de fácil navegação	4	
48	A conexão de internet funciona corretamente sempre que é acessada	2	





PLANO DE AÇÃO PARA OS TUTORES

Comissão Própria de Avaliação enquanto responsável pela condução dos processos de Autoavaliação da Instituição, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES) destaca a importância do plano de ação que direciona e registra as atividades a serem desenvolvidas. Ele constitui-se necessário para nortear as ações que gerarão dados para análises, interpretações, discussões e planejamentos de gestão na IES. A IES possui um quadro com 18 tutores e nesta avaliação participaram 12 tutores, perfazendo um total de 66,6% de participação.

No eixo 1 que parametriza o planejamento e avaliação institucional, as respostas do questionário apresentou um dado considerado como frágil, sendo a pergunta 4. Tendo como tomada de ação a divulgação da realização das reuniões periódicas, proporcionar o marketing do canal permanente de comunicação, que é o e-mail cpa@unar.edu.br. Melhorar o fortalecimento da comunicação institucional, bem como o estabelecimento de estratégias de integração entre os setores e com os gestores do UNAR.

No eixo 2 que mensura os indicadores do desenvolvimento institucional, as devolutivas do questionário apresentaram dois indicativos caracterizados como frágeis, sendo as perguntas 5 e 6. Como tomada de ação, é necessário, proporcionar para os tutores o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, igualmente, o Projeto Pedagógico de Curso e Organograma do UNAR. Ou seja, proporcionar estudos e acesso aos documentos (PPI, PDI, Organograma da IES, Resoluções e Portarias) para melhor entendimento dos pares. Porquanto, a elaboração e atualização do PDI deve ser feita periodicamente seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, da Presidência da República, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e o UNAR realiza o mesmo de modo participativo entre a comunidade acadêmica.

No eixo 3 que balizam as políticas acadêmicas, as devolutivas do questionário apresentaram apontamentos que para esta Comissão são conceituados como frágeis. Sendo as perguntas 25 e 27, com indicadores de ações iminentes. Como tomada indicativa e norteadora da IES seria estimular o uso das ferramentas e conteúdos disponibilizados online, pois o aluno necessita desenvolver habilidades de planejamento e ritmo de estudo. Proporcionar podcast e vídeos de curta duração para instruir o alunado de como se organizar para o estudo. É necessário





examinar os conteúdos a fundo e aproveitar ao máximo o material oferecido, garantindo um bom resultado de aprendizagem.

Destaca-se que a dificuldade de fluidez na comunicação interna impacta diretamente na qualidade do ambiente de trabalho e engajamento, gerando improdutividade, conflitos constantes e aumentando a taxa de turnover no UNAR. Tendo a melhoria da colaboração entre departamentos e aumentando o engajamento dos funcionários. De maneira geral entender as necessidades de diferentes departamentos, níveis hierárquicos e localizações geográficas da IES. Fortalecimento do compartilhamento de informações importantes com os funcionários, incluindo objetivos e desempenho da IES nos processos avaliativos, bem como o monitoramento da satisfação do docente e também de outros departamentos.

No eixo 4 que parametriza as políticas de gestão, as respostas do questionário apresentaram apontamentos que para esta Comissão são indicativos de fragilidade. Sendo, as perguntas 35 e 37, com indicadores de ações iminentes. Utilizando como tomada de ação a promoção das práticas dos programas, projetos e atividades atendendo aos tutores e comunidade acadêmica no desempenho de suas funções, diretamente correlacionado ao plano de carreiras, num ambiente profissional positivo e acolhedor. Conduzir junto ao Recursos Humanos no fortalecimento de programas institucionais e investir na divulgação e promoção de projetos assistenciais e ações voltadas para a qualidade de vida no UNAR. Verificar com a Pró-reitoria Acadêmica e a coordenação do EAD necessidade real e a possibilidade da contratação de novos tutores para atuarem em conjunto com o corpo docente da IES.

No eixo 5 que baliza a política de infraestrutura as respostas do questionário apresentaram indicativos de fragilidade. Sendo, as perguntas 42 e 48, com indicadores de ações frágeis. Realizar a indicação do aumento no quadro de colaboradores serventes para atuar na limpeza da IES e indicar ao departamento de Tecnologia da Informação (TI) do UNAR um plano de ação para mitigar o uso de wifi em alguns locas da IES que estão com instabilidade. Diante do exposto, que os esforços empreendidos para a qualidade do ensino do UNAR tragam sempre uma Autoavaliação construído na aderência cada vez maior da comunidade acadêmica e civil.





QUESTIONÁRIO E RESPOSTAS DOS EGRESSOS

No site institucional do UNAR em uma aba nomeada de egressos está disponibilizado um questionário que contempla diversos âmbitos da IES. Normalmente, o questionário fica ativo por cerca de três meses, do total de um semestre. Após o questionário respondido há a tabulação dos resultados:

Solteiro 74,21		PRGUNTAS	%
Casado 20,20 Divorciado 4,44 Viúvo 1,15 2 Idade Até 20 anos 43,25 De 21-25anos 31,01 De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 55,25 Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 2,1 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	1	Estado Civil	
Divorciado 4,44 Viúvo 1,15 2 Idade	So	Iteiro	74,21
Viúvo 1,15 2 Idade Até 20 anos 43,25 De 21-25anos 31,01 De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído Sim 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Ca	sado	20,20
2 Idade Até 20 anos 43,25 De 21-25anos 31,01 De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 55,25 Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Di	vorciado	4,44
Até 20 anos 43,25 De 21-25anos 31,01 De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído Sim 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 Possui curso de Pós-Graduação Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Vi	úvo	1,15
De 21-25anos 31,01 De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído Sim 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	2	Idade	
De 26-30 anos 9,15 De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3	At	5 20 anos	43,25
De 31-40 anos 6,50 De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 55,25 Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	De	21-25anos	31,01
De 41 a 55 anos 6,88 Acima de 55 anos 3,21 3	De	26-30 anos	9,15
Acima de 55 anos 3,21 3 Você possui outro Curso de Graduação concluído Sim 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	De	31-40 anos	6,50
3 Você possui outro Curso de Graduação concluído 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 Fossui curso de Pós-Graduação 55,25 Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	De	41 a 55 anos	6,88
Sim 33,75 Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 55,25 Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Ac	ima de 55 anos	3,21
Não 66,25 4 Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação 33,5 UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	3	Você possui outro Curso de Graduação concluído	
Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação UNAR 33,5	Sir	m	33,75
UNAR 33,5 Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Nã	0	66,25
Outra Instituição 11,25 Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	4	Se na pergunta anterior respondeu sim, onde você concluiu a outra graduação)
Não possuo 55,25 5 Possui curso de Pós-Graduação 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	UN	JAR	33,5
5 Possui curso de Pós-Graduação Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Ou	tra Instituição	11,25
Sim 65,10 Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Nã	o possuo	55,25
Não 34,90 6 Nível da Pós-Graduação 47,25 Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	5	Possui curso de Pós-Graduação	
6 Nível da Pós-Graduação Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Sir	n	65,10
Especialização Latu Sensu 47,25 Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	Nã	о	34,90
Mestrado 2,1 Doutorado 0,40	6	Nível da Pós-Graduação	
Doutorado 0,40	Es	pecialização Latu Sensu	47,25
	Me	estrado	2,1
Não possuo 50,25	Do	utorado	0,40
	Nã	o possuo	50,25





	Após a conclusão do curso de graduação, você mudou de cargo na emp	presa em que
7	trabalha(va)?	
Sin	n	65,00
Nã	0	35,00
	Após a conclusão do curso de graduação, sua renda mensal bruta mudo	ou na empresa em que
8	trabalha(va)?	
Sin	n	43,65
Nã	0	56,35
9	Em sua opinião, você trabalha na área de atuação profissional?	
Sin	n	74,35
Nã	0	25,65
10	O estágio foi útil para ser contratado ou para ser promovido para carg	gos na área de atuação
10	profissional?	
Sin	n	48,25
Nã	0	29,52
Ser	n Opinião	22,23
11	Assinale as atividades complementares das quais participou durante o	período de realização
11	do Curso no UNAR	
Mo	nitoria	4,5
Inio	ciação Científica	2,65
Pro	jeto de Extensão	0,54
Cu	rso de Extensão	65,25
Vis	sitas Técnicas	27,06
12	Você mantém contato com o UNAR	<u>.</u>
Sin	n	58,25
Nã	0	41,75
13	De que modo é este contato com o UNAR	
Pós	s-Graduação	43,01
Cu	rsos de Extensão	21,2
Co	ngresso Científico	11,02
Jor	nada Acadêmica	5,27
Red	des Sociais	18,25
Ou	tros	1,25
	Você indicaria os cursos do UNAR para outras pessoas	





Sim	67,25
Não	32,75

O UNAR possui um cadastro de contato dos egressos junto ao departamento de comercial e secretaria em que a CPA faz uso para contatar egressos via e-mail e enviar o link de acesso do questionário. A instituição por ser tradicional na região que está inserida e com mais de quarenta anos de experiência no ensino superior há um número expressivo de egressos. Os resultados após tabulados são analisados junto com os coordenadores de cursos e a Próreitoria Acadêmica do UNAR. Sendo inseridos como diretriz nos próximos anos para tomadas de decisões.





QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE CIVIL

No site institucional do UNAR em uma aba nomeada de Comunidade civil está disponibilizado um questionário que contempla diversos âmbitos da IES. Normalmente, o questionário fica ativo por cerca de três meses, do total de um semestre. Após o questionário respondido há a tabulação dos resultados:

	PERGUNTAS	%
1	Você já ouviu falar no UNAR	I
Sir	n	92,2
Nã	o	7,8
2	Você conhece o vestibular do UNAR	
Sir	n	70,25
Nã	О	29,75
3	Quando o UNAR divulga resultados (vestibular, cursos, pesquisa, etc.) essas informações chegam até você.	
Sir	n	55,00
Nã	о	45,00
4	Você conhece os cursos do UNAR	
Sir	n	76,80
Nã	о	23,20
5	Você acha que os alunos do UNAR estão preparados para o mercado de tr	rabalho
Sir	n	63,50
Nã	О	36,50
6	Você já ouviu falar dos cursos de pós-graduação do UNAR	,
Sir	n	15,250
Nã	О	84,750
7	Você acredita que a imagem associada do UNAR é bem reconhecida na cor inserida	nunidade que está
Sir	n	80,20
Nã	0	19,80
8	Qual a contribuição do UNAR para o desenvolvimento de Araras e região	
De	senvolvimento econômico	45,25
De	senvolvimento e aspectos culturais	25,25
De	senvolvimento nas políticas sociais	24,25
De	senvolvimento no aumento de empregos	5,25





9	Você conhece alguém que fez algum curso do UNAR	
Sin	1	85,25
Não		14,75
10	Você indicaria o UNAR para outra pessoa	1
Sin	n	72,6
Não	0	27,4





AVALIAÇÃO EXTERNA: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DAS COMISSÕES VIRTUAIS IN LOCO (MEC/INEP)

COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM GASTRONOMIA

Protocolo: 201926392 Código MEC: 1812314

Código da Avaliação: 158463

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): Gastronomia

DIMESÕES

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,60
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	4
1.2. Objetivos do curso.	5
1.3. Perfil profissional do egresso.	5
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas	e para
Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	5
1.5. Conteúdos curriculares.	5
1.6. Metodologia.	5
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preve	eem o
estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC	(desde
que não esteja previsto nas DCN).	NSA
1.8. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Ed	ucação
Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatóri	o para
licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN pr	reveem
atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam ativ	vidades
complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5





1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas	DCN
preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde qu	ue não
esteja previsto nas DCN).	NSA
1.12. Apoio ao discente.	4
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
1.14. Atividades de tutoria.	4
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	5
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo e	ensino-
aprendizagem.	5
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	4
1.18. Material didático. NSA para os cursos que não contemplam material didát	tico no
PPC.	NSA
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de	ensino
aprendizagem.	4
1.20. Número de vagas.	4
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas.	NSA
para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ense	ino no
PPC.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obriga	tório
para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integraçã	io com
o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos o	da área
da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema	local e
regional de saúde/SUS.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licencia	aturas.
NSA para os demais cursos.	NSA
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,73
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
2.2. Equipe multidisciplinar.	5
2.3. Atuação do coordenador de curso.	5





2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
2.5. Corpo docente.	5
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exerci	ício da
docência superior). NSA para cursos de licenciatura.	5
2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para	cursos
de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Cien	tífica e
Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para c	ursos
totalmente presenciais.	
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cur	sos
totalmente presenciais.	5
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalm	nente
presenciais.	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para c	ursos
que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (co	nforme
Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
2.15. Interação entre tutores (presenciais $-$ quando for o caso $-$ e a distância), de	ocentes
e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disc	iplinas
(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134	l, de 10
de outubro de 2016).	5
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,38
3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os espa	ıços de
trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (C	ST) ou
dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	4
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	5
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de tr	abalho
individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de prof	essores





- para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na Sede.Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas)
- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas).
- 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

 NSA
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

 NSA.
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA





- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,59 | CONCEITO FINAL FAIXA: 5,00





PLANO DE AÇÃO - CST GASTRONOMIA

As exigências no âmbito didático-pedagógicos para o Curso de Tecnologia em Gastronomia na Modalidade Presencial do Centro Universitário de Araras, foram adequadas.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão são verificadas no âmbito do curso a partir da interdisciplinaridade, no conceito adotado pela IES. Neste sentido, os egressos possuem condições de se colocarem no mercado de trabalho com conhecimento atualizado e com professores que atuam concomitantemente no ensino e em estabelecimentos de restauração. Objetivos são claramente explicitados no PPC, se correlacionam com o perfil esperado do egresso e com as disciplinas teóricas e práticas e condicionam a aplicação de práticas emergentes no contexto do ensino-aprendizagem. A organização curricular compreende as competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado em tecnologia

Para os conteúdos curriculares contemplam a formação do perfil desejado. O currículo atende às necessidades da sociedade e incorpora algumas características indispensáveis à formação do cidadão e do profissional de nosso tempo. Porquanto, No Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia há oportunidade para o ensino individualizado, valorizando as condições pessoais do aluno, com suas aptidões e motivações. Além disso, permite a possibilidade de atuação coletiva no processo de ensino aprendizagem, seja através da realização de trabalhos em grupo e nos projetos desenvolvidos nas atividades de extensão. Trata-se, portanto, de uma metodologia de ensino dinâmica, articulada às diversas necessidades do aluno como elaboração individual de conhecimento, quanto à necessidade social de realizar trabalhos e atividades de forma coletiva.

A proposta pedagógica do curso se evidencia ao desenvolvimento de competências e habilidades dentro do perfil profissional esperado do egresso, ou seja, um profissional que esteja preparado para atender às demandas de mercado. Os objetivos do curso descrito no PPC, visam a formação de profissionais alinhados com as realidades regionais e nacionais. A estrutura curricular permite a associação dos conteúdos de aprendizado uma vez que existem disciplinas âncoras que visam proporcionar a integração de todas as disciplinas do semestre e contribui para que o aluno se torne mais autônomo em seu processo de aprendizado. As atividades complementares previstas estão coerentes com as práticas estabelecidas dentro do âmbito do curso. Quanto ao material didático, atividades de tutoria e a metodologia de EaD, a IES favorece





os processos de ensino-aprendizagem. A IES pretende ofertar 500 vagas totais anuais e possui total adequação do número de docentes/tutores e infraestrutura física e tecnológica.

Ressalta-se que as Atividades Complementares possuem regulamento próprio, no qual constam os eixos (Científico Acadêmico, Cultural e Responsabilidade Social) para a realização das atividades, bem como a descrição com a carga horária de cada uma das atividades que o discente pode realizar em cada um dos eixos, requisitos para a confecção do relatório e postagem em ambiente específico.

O curso prevê concomitantemente a inserção de ações mediante os relatórios produzidos pela CPA em que as políticas de avaliação interna, sua metodologia de coleta, análise e divulgação de dados e o processo de autoavaliação do curso e por disciplinas, onde tanto docentes quanto discentes relatam suas experiências naquele momento. Os pontos fracos são discutidos e estratégias são lançadas para tentar saná-las ou minimizá-las.

Com relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado pelo Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR é a plataforma o Moodle - Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. Consiste em um software livre, de apoio a aprendizagem. Neste ambiente estão disponíveis os materiais didáticos, vídeos, planos de ensino, manuais, calendário acadêmico e outros materiais referentes ao curso. A ferramenta possibilita a interação entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem (discentes, docentes, coordenação e tutores), através de suas ferramentas, assíncrona a síncrona, de comunicação. A ferramenta síncrona, on-line, consiste no chat, ou como é simplesmente conhecido "bate-papo". Neste, em momento definido, o tutor encontra-se conectado para atender ao discente, esclarecer dúvidas e até mesmo sugerir material complementar. A ferramenta assíncrona, fórum e mural, consiste em um momento de discussão do conhecimento, partilha do conhecimento e até mesmo da prova de experiências profissionais.

O Curso de Tecnologia em Gastronomia na Modalidade Presencial do Centro Universitário de Araras, apresenta um corpo docente de qualificação stricto sensu em sua maioria, com regime de trabalho integral, parcial e horistas, de seus integrantes, possui um excelente composição do Núcleo Docente Estruturante que atende à legislação vigente, composto de professores que demonstram conhecimento do PPC e corpo docente bastante envolvido com o curso. A experiência docente é significativa, tanto no magistério superior. A maioria dos professores atuam na tutoria do curso, sendo que o corpo de tutores é composto, ainda, por cinco professores, com titulação em cursos stricto sensu. Com a escolha dos





profissionais envolvidos (professores e tutores), fica-se demonstrada a possibilidade de articulação teórico-prática nas atividades do curso.

A Equipe Multidisciplinar do Centro Universitário de Araras "Dr. dmundo Ulson" – UNAR, está constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento com vivência, profissional, acadêmica e também na educação à distância. Atua de forma a apoiar o corpo docente, coordenação e tutores quanto a aplicação das tecnologias à educação, produção e disseminação de tecnologias e metodologias educacionais.

Concomitantemente, o coordenador do curso é responsável pela gestão, envolvimento com o Projeto Pedagógico do Curso, desenvolvimento dos objetivos, gerais e específicos propostos ao curso, bem como, a materialização do perfil do egresso por meio da gestão de sua equipe, corpo docente e tutores. Ademais, o coordenador de curso é gestor da sua equipe, docentes e tutores, com fins a garantir a qualidade do curso e a efetividade do processo de ensino-aprendizagem ao corpo discente. Também, possui como ferramenta de gestão, as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, as quais balizam os indicadores de curso e da equipe, permitindo assim ao gestor, coordenador, definir estratégias, planos de ação e correções, quando necessário. Ainda, agregado às avaliações, a coordenação conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE e o Colegiado que constituem órgão de apoio à coordenação, estruturação e atualização do curso face às necessidades de mercado, devolutiva de avalições internas e externas.

O corpo docente do CST em Gastronomia possui experiência na docência superior de aproximadamente, 13 anos. A experiência permite ações e interações que consigam identificar dificuldades ou déficits do corpo discente. Além de apresentarem no desenvolvimento de sua atividade docente exemplos contextualizados conforme as características locais ou regionais, empregando linguagem aderente às características da turma. O colegiado reúne-se de forma periódica de acordo com o calendário acadêmico, há um fluxo de encaminhamento das decisões. As reuniões são registradas em ata, disponíveis e arquivadas junto a coordenação de curso, com a finalidade de acompanhamento e execução das decisões, bem como, a realização de avaliação periódica do curso para, se necessário, desenvolvimento e aplicação de planos de melhoria.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR possui política de capacitação e formação continuada do corpo docente, incentivando e apoiando a sua participação em: a) eventos científicos, técnicos,





artísticos ou culturais; b) cursos de desenvolvimento pessoal, no qual se inclui a formação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; c) qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado. Destaca-se interação entre os tutores, docentes, coordenação e corpo discente ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ocorrendo de forma síncrona (chats) e assíncrona (fóruns). Dessa forma, a comunicação entre os atores do processo de ensino-aprendizagem é essencial para que um diálogo seja estabelecido, ocorra o compartilhamento de ideias e conhecimento por meio da utilização das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, gerando assim reflexões quanto ao conteúdo e objetivos da disciplina.

A infraestrutura destinada ao curso de CST em Gastronomia a ser autorizado apresenta condições adequadas para abrigo dos discentes, docentes, tutores e do corpo técnico administrativo, tendo salas de aula iluminadas, limpas, climatizadas, dotadas de recursos tecnológicos e inovadores. O acesso à sala dos docentes atende aos requisitos legais quanto às pessoas com deficiência, de acordo com a normativa Norma Técnica - NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Apresenta piso tátil e placa de identificação em Braile, bem com luz de emergência e placas indicativas de saída. No tocante a informática há dois laboratórios de Informática disponíveis para os alunos, conectados à Internet Banda Larga, dotados de softwares: Autocad e DEVC++, SAS, Scilab e pacote Office.

Ademais, a infraestrutura do Laboratório de Gastronomia contempla espaços distintos em anexo (banheiro, monitoria, estoque seco, estoque úmido e depósito de matérias de limpeza) com seus dimensionamentos específicos. evidenciam a qualidade dos laboratórios, salas, biblioteca, espaços de lazer e trabalho. Em todas as dimensões os critérios avaliados foram ótimos e bons, gerando expectativa de continuidade no método de ensino e trabalho proposto pela IES.





COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM GESTÃO FINANCEIRA

Protocolo: 202005849 Código MEC: 1835379

Código da Avaliação: 162821

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): Gestão Financeira

DIMESÕES

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,19
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	3
1.2. Objetivos do curso.	4
1.3. Perfil profissional do egresso.	5
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas	s e para
Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	4
1.5. Conteúdos curriculares.	4
1.6. Metodologia.	4
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN prev	eem o
estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC	desde (desde
que não esteja previsto nas DCN).	NSA
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Ed	ducação
Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatón	rio para
licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN p	reveem
atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam ati	vidades
complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cuja	s DCN
preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não	
esteja previsto nas DCN).	NSA
1.12. Apoio ao discente.	4
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	4
	82





1 14 Addad 1- 1- 1- data da	4
1.14. Atividades de tutoria.	4
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutor	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo	ensino-
aprendizagem.	5
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	5
1.18. Material didático. NSA para os cursos que não contemplam material d	idático no
PPC.	4
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos	de ensino
aprendizagem.	5
1.20. Número de vagas.	4
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciatura	ras. NSA
para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de	ensino no
PPC.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obr	rigatório
para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integra	ração com
o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para curs	os da área
da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sister	na local e
regional de saúde/SUS.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para lice	nciaturas.
NSA para os demais cursos.	NSA
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,53
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
2.2. Equipe multidisciplinar.	4
2.3. Atuação do coordenador de curso.	5
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
2.5. Corpo docente.	5
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	5
2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exe	
docência superior). NSA para cursos de licenciatura.	5





2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatón	rio para cursos
de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissiona	l, Científica e
Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	5
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA	A para cursos
totalmente presenciais.	5
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA p	ara cursos
totalmente presenciais.	5
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para curso	s totalmente
presenciais.	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo	o para cursos
que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distâr	ncia (conforme
Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
2.15. Interação entre tutores (presenciais — quando for o caso — e a distâr	ncia), docentes
e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que oferta	am disciplinas
(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria i	n° 1.134, de 10
de outubro de 2016).	5
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	4
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,67
3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar	os espaços de
trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do co	urso (CST) ou
dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	5
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço	o de trabalho
individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva	de professores
para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois p	rimeiros anos
(bacharelados/licenciaturas).	3
3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presen	iciais na Sede.
Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) o	u para os dois
primeiros anos (bacharelados/licenciaturas)	4





- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas).
- 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

 NSA.
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.
- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA





CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,47

CONCEITO FINAL FAIXA: 4,00





PLANO DE AÇÃO - CST GESTÃO FINANCEIRA

As exigências no âmbito didático-pedagógicos para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira na Modalidade à Distância do Centro Universitário de Araras, foram adequadas.

Os objetivos gerais e específicos do curso, os conteúdos curriculares, a metodologia de ensino e aprendizagem, assim como as formas de apoio discente, foram descritos no PPC. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está constituída.

O projeto do CST em Gestão Financeira apresenta potencial, com evidente importância para a região e, portanto, para seu desenvolvimento. A leitura do PPC, assim como a apresentação pelos envolvidos, demonstra oportunidades de definição de trilhas construtivas do conhecimento, com caráter formativo e somativo. Verificou-se que, a carga horária total para integralização é de 2.120 horas, distribuídas em1.920 horas de atividades teórico-culturais e 200 horas de Atividades Complementares, conforme matriz curricular.

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa estão referenciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, estão implantadas no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira EaD da UNAR. As políticas institucionais de pesquisa e extensão visam promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão é entendida como um princípio educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade. A extensão, como processo educativo, dirige-se à comunidade, abrangendo cursos e serviços, beneficiando-a das conquistas resultantes do trabalho científico desenvolvido no Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR.

A perspectiva interdisciplinar, contempla-se a horizontalidade, aliando disciplinas do mesmo semestre e a verticalidade, cuja tônica é a articulação entre disciplinas de semestres diferentes. Há acessibilidade metodológica na proposta de estrutura curricular, incluindo mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, como a disciplina optativa de Introdução ao EAD. No entanto, a Comissão não identificou elementos comprovadamente inovadores no que diz respeito a organização da estrutura curricular, direcionados a formação





de um aluno alinhado ao perfil proposto para o CST em Gestão Financeira na modalidade a distância.

A metodologia de ensino para o CST de Gestão Financeira está prevista no PPC (pág. 83) e contempla a interface com o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, que atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

As atividades avaliativas online são elaboradas pelo corpo docente e disponibilizada são discentes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Cada disciplina possui 20questões de múltipla-escolha, a serem realizadas pelo discente de acordo com o andamento do curso e, ao final, o discente deverá estar apto a responder uma questão discursiva em metodologia ativa PBL (Problem Based Learning), estimulando uma relação teoria-prática no processo de ensino e aprendizagem. Mesmo assim, a Comissão não identificou elementos que direcionem a aplicação de uma metodologia claramente inovadora que leva a realização de experiências diferenciadas a partir do uso de recursos que proporcionam diferentes aprendizagens dentro da área de Gestão Financeira.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está instituído, em conformidade com a legislação e atividades devidamente registradas em atas. O coordenador do curso é Mestre em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (2017) e seu tempo de dedicação é parcial à instituição. O corpo docente está adequado, considerando as atividades acadêmicas, em conformidade com o perfil do egresso tecnólogo em Gestão Financeira, sendo possível a ampliação das produções acadêmicas decorrentes das atividades docentes/discentes de pesquisa, ensino e extensão.

A comissão de avaliadores, constatou junto ao PPC do CST em Gestão Financeira e no PDI da UNAR, que a equipe multidisciplinar está estabelecida em consonância a estes documentos, fato comprovado em entrevista online com Equipe Multidisciplinar. A Equipe Multidisciplinar do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR, está constituída por profissionais de diversas áreas do conhecimento convivência, profissional, acadêmica e também na educação à distância.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma a apoio o corpo docente, coordenação e tutores quanto a aplicação das tecnologias à educação, produção e disseminação de tecnologias e metodologias educacionais. A atuação de Equipe Multidisciplinar está estruturada no





envolvimento, diálogo e na participação ativa e permanente de todos os profissionais das áreas educacionais e técnica do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR.

O plano de ação da equipe multidisciplinar possui registros documentados, mas não possui formalização de processos de trabalho. Destaca-se que a Equipe Multidisciplinar se faz de forma corretiva (essa se manifestada pelos discentes) e não preventiva ou até mesmo de atualização constante, fato considerado ponto frágil pela Comissão e resolvido com a contratação de uma empresa terceirizada que realiza constantemente a atualização do conteúdo pedagógico.

A comissão em entrevistas aos professores, consulta ao PPC (p.122) e outros documentos apresentados, percebeu que embora a IES possua CPA e apresente os relatórios dos processos autoavaliativos, nos dois últimos anos não há representação de alunos do curso de gestão financeira. Logo, não há evidencias de que se realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Todavia, em detrimento ao ponto fraco foi realizado uma maior sensibilização aos alunos dos cursos para aumentar o amostral e representatividade dos alunos.

O ambiente físico, assim como a infraestrutura da instituição possibilitam o desenvolvimento compartilhado de saberes e interdisciplinaridade. As salas de aula são adequadas, climatizadas, iluminadas e acessíveis. A sala de professores é adequada, conforme exigências que garantem a segurança, com espaço para repouso e socialização. Destaca-se que, as reuniões da comissão com os gestores, professores, Coordenação do Curso, NDE, CPA, assim como análise da documentação apresentada na descrição das Dimensões, foram fundamentais para o desenvolvimento da avaliação virtual in loco, tendo o processo, ocorrido em ambiente de cordialidade e comunicação fluida. A Comissão de Avaliação não identificou que não existe armários individuais pra que os professores possam guardar com segurança seus pertences. A IES prontamente já providenciou a aquisição dos armários para o departamento e consta no ambiente de trabalho.

O acervo físico do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR está catalogado e tombado em nome da instituição, sendo gerenciado por meio do Perseus Cloud. Quanto ao acervo digital a instituição possui contrato de prestação de acesso a E-Book das empresas Pearson e Minha Biblioteca, conforme contrato de prestação de serviço. A disponibilização da bibliografia para o curso de Gestão Financeira se dá pelas bibliotecas virtuais. Enfim, o processo avaliativo foi interativo, com fácil comunicação entre a gestão do





Centro Universitário de Araras - Dr. Edmundo Ulson, coordenador do curso e demais membros da IES, tendo sido feito ajustes na agenda, com o objetivo de cumprir os compromissos definidos, neste processo formativo de avaliação que consolidou no relatório e neste plano de ação.





COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA CST EM MARKETING

Protocolo: 202006314 Código MEC: 1835383

Código da Avaliação: 162829

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): Marketing

DIMESÕES

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	3,63
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	3
1.2. Objetivos do curso.	4
1.3. Perfil profissional do egresso.	4
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciatura	s e para
Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	4
1.5. Conteúdos curriculares.	3
1.6. Metodologia.	3
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN pre	veem o
estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPO	C (desde
que não esteja previsto nas DCN).	NSA
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da E	ducação
Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.9. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática. Obrigató	rio para
licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN	preveem
atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam at	ividades
complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	4
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cuj	as DCN
preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde	que não
esteja previsto nas DCN).	NSA
1.12. Apoio ao discente.	4
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	2
	91





1.14. Atividades de tutoria.	3
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutori	a. 5
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo	ensino-
aprendizagem.	4
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	3
1.18. Material didático. NSA para os cursos que não contemplam material did	lático no
PPC.	4
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos d	e ensino
aprendizagem.	3
1.20. Número de vagas.	5
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciatura	ıs. NSA
para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de es	nsino no
PPC.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obri	gatório
para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integra	ıção com
o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para curso	s da área
da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistem	a local e
regional de saúde/SUS.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licen	iciaturas.
NSA para os demais cursos.	NSA
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	3,67
Dimensau 2. CORTO DOCENTE E TUTORIAL	3,07
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
2.2. Equipe multidisciplinar.	3
2.3. Atuação do coordenador de curso.	5
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3
2.5. Corpo docente.	3
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	3
2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exer	cício da
docência superior). NSA para cursos de licenciatura.	5





2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório	o para cursos
de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional,	Científica e
Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	3
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA	para cursos
totalmente presenciais.	3
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA pa	ra cursos
totalmente presenciais.	3
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	3
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos	totalmente
presenciais.	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo	para cursos
que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distânc	ia (conforme
Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
2.15. Interação entre tutores (presenciais — quando for o caso — e a distânc	ia), docentes
e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertar	n disciplinas
(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº	1.134, de 10
de outubro de 2016).	3
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	3,67
3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar o	s espaços de
trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do cur	rso (CST) ou
dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	4
6.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
6.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço	de trabalho
individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva d	e professores
para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois pri	meiros anos
(bacharelados/licenciaturas).	4
6.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenc	iais na Sede.
Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou	para os dois
primeiros anos (bacharelados/licenciaturas)	4





- 6.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 6.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas).
- 6.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 6.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

 NSA.
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).

 NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

 4
- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA





CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 3,66

CONCEITO FINAL FAIXA: 4,00





PLANO DE AÇÃO - CST MARKETING

As exigências no âmbito didático-pedagógicos para o Curso de Tecnologia em Gastronomia na Modalidade Presencial do Centro Universitário de Araras, foram adequadas. O curso apresenta organização didático-pedagógica adequada para seu funcionamento.

As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do curso e os objetivos, alinhados ao perfil do egresso. A estrutura e os conteúdos curriculares atendem ao propósito da formação, carecendo, todavia, de componentes voltados ao marketing digital, pertinentes às novas tendências do mercado de trabalho. Há também necessidade de atualização de alguns conteúdos, cujos exemplos estão descontextualizados.

O curso é desenvolvido inteiramente à distância, sem momentos síncronos, com conteúdos disponibilizados no AVA – Moodle, recebendo acompanhamento dos tutores em quantidade suficiente para o número de alunos matriculados, apenas 11, considerado baixo frente ao número de 100 vagas anuais disponibilizadas. A gestão do curso é realizada considerando apenas a avaliação institucional, sem mecanismos próprios de avaliação. Não foram evidenciadas práticas pedagógicas inovadoras que proporcionassem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

O corpo docente e tutorial atende às necessidades do curso, levando-se em consideração, sobretudo, o número de alunos existentes. O NDE é integrado por cinco professores mestres, de tempo integral e parcial, a equipe multidisciplinar contempla as diversas áreas do conhecimento, o coordenador tem formação adequada e dedica-se em tempo parcial ao curso, o corpo docente é formado por 11 professores, todos com experiência no mercado de trabalho. Não foi evidenciada a existência de grupos de estudo e pesquisa, como forma de estímulo ao aluno para a complementação dos estudos e produção científica.

Os professores apresentam experiência no exercício da docência, inclusive em EaD, mas não ficou evidenciada e não está documentada a realização de avaliações diagnósticas utilizadas pelos docentes no curso e, portanto, não é possível identificar como utilizariam indicadores para melhorias da prática docente. O mesmo se pode dizer em relação aos tutores. Também não há registro de como ocorre o sistema de acompanhamento e execução das decisões propostas pelo colegiado. Há interação entre tutores, docentes e coordenação decurso, mas sem avaliações periódicas documentadas que poderiam auxiliar na verificação e melhorias na qualidade desse fluxo. A produção científica dos professores é satisfatória.





Na que compete à infraestrutura, o espaço disponível para os professores de tempo integral e coordenação pode ser considerado suficiente dentro dos elementos propostos pelos indicadores, sendo possível a realização de atendimentos discentes com privacidade, embora não tenham sido identificadas distintas formas de trabalho. A sala coletiva dos professores é adequada, possibilitando a realização do trabalho, ainda que não conte com suporte técnico administrativo específico.

Com relação aos equipamentos de informática, há dois laboratórios, com hardwares e softwares que atendem à demanda do curso, apesar de não ter sido evidenciado como é feito o acompanhamento e manutenção periódica dos equipamentos. A bibliografia das unidades curriculares, tanto básica quanto complementar, está disponível para os discentes no acervo virtual, conforme verificado por meio dos contratos apresentados. As bibliografias foram referendadas pelo NDE, conforme relatório apresentado à comissão. Também há um plano de contingência para manutenção dos acessos de forma ininterrupta. Não foram comprovadas assinaturas de periódicos pertinentes ao curso.

Ao controle da produção e distribuição de material didático, existe um fluxo sistematizado, porém não há indicadores que avaliem esse fluxo de forma contínua a fim de permitir melhorias, se necessário.

Os avaliadores procederam inicialmente a análise preliminar e mantiveram os contatos necessários com a instituição, com envio antecipado da agenda da visita. A avaliação levou em conta os documentos disponibilizados no E-mec, os fornecidos pela instituição durante a avaliação virtual in loco, e as reuniões com dirigentes, professores, discentes, equipe multidisciplinar e integrantes da CPA. Também foram verificadas as instalações pertinentes ao propósito da avaliação.





COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Protocolo: 202110499 Código MEC: 1903882

Código da Avaliação: 169482

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): Matemática

DIMESÕES

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,10
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	3
1.2. Objetivos do curso.	3
1.3. Perfil profissional do egresso.	3
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciatura	s e para
Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	3
1.5. Conteúdos curriculares.	4
1.6. Metodologia.	3
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN pre	veem o
estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPO	C (desde
que não esteja previsto nas DCN).	5
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da E	ducação
Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos	4
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatón	rio para
licenciaturas. NSA para os demais cursos	2
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN 1	preveem
atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam at	ividades
complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cuja	as DCN
preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde	que não
esteja previsto nas DCN).	NSA
1.12. Apoio ao discente.	5
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
	98





1.14. Atividades de tutoria.	-
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 4	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo en	sino-
aprendizagem. 5	i
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	i
1.18. Material didático. NSA para os cursos que não contemplam material didátic	co no
PPC. 5	;
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de en	nsino
aprendizagem. 5	i
1.20. Número de vagas. 5	í
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. N	ISA
para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensin	o no
PPC. 4	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigató	ório
para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração	com
o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da	área
da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema lo	cal e
regional de saúde/SUS.	NSA
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciat	uras.
NSA para os demais cursos.	Ļ
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	3,53
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5	í
2.2. Equipe multidisciplinar. 5	
2.3. Atuação do coordenador de curso.	
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	
2.5. Corpo docente.	
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	
2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercíci	
	NSA





2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigató	ório para cursos
de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profission.	al, Científica e
Tecnológica. NSA para os demais cursos.	4
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	4
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NS.	A para cursos
totalmente presenciais.	4
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA	para cursos
totalmente presenciais.	4
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	5
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para curs	os totalmente
presenciais.	1
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusiv	o para cursos
que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distâ	incia (conforme
Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	2
2.15. Interação entre tutores (presenciais $-$ quando for o caso $-$ e a distâ	incia), docentes
e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofer	tam disciplinas
(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria	nº 1.134, de 10
de outubro de 2016).	3
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,38
3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar	os espaços de
trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do	curso (CST) ou
dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	3
9.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
9.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaç	ço de trabalho
individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva	a de professores
para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois j	primeiros anos
(bacharelados/licenciaturas).	4
9.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades prese	nciais na Sede.
Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) o	ou para os dois
primeiros anos (bacharelados/licenciaturas)	4





- 9.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 9.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas).
- 9.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 9.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizamlaboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

 NSA.
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.
- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.
 NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA





CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 3,96

CONCEITO FINAL FAIXA: 4,00





PLANO DE AÇÃO – LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Durante o período da avaliação realizado por esta comissão, todas as informações e documentos obrigatórios, solicitado pela comissão, foram disponibilizados pela equipe institucional. O PPC postado no sistema estava atualizado, o PDI com vigência (2022-2026), esses documentos nortearam para uma boa avaliação mostrando a potencialidade do curso. O curso de Licenciatura em Matemática, modalidade EaD, do UNAR apresenta um potencial de continuidade e evolução, pois dispõe de uma infraestrutura para o ensino a distância de excelente qualidade, com laboratórios de ensino, salas bem equipadas, bons espaços e ambientes de trabalho, salas ventiladas. com iluminação natural e artificial e de fácil acesso para cadeirantes. Permitindo ações de ensino aprendizagem com bom aproveitamento, conforme relato dos discentes, docentes, equipe multidisciplinar e demais envolvidos.

Os professores apresentam experiências na educação superior e, portanto, apresentam condições para elaborar atividades especificas afim de promover aprendizagem dos alunos e expor os conteúdos com linguagem adequada. Porém não foi constatado junto aos discentes, que os docentes exerçam liderança e reconhecimento na sua produção. Fato mencionado pelos avaliadores que o colegiado do curso não concorda e evidencia sua experiência docente pelo tempo de vivência na educação, na produção acadêmica e interação entre os alunos e demais atores da IES.

Os tutores mesmo que apresentem experiência em EaD, e que realizem a interlocução entre coordenação, o docente e o discente, e que desenvolvem atividades que colabore na formação, promovendo a aprendizagem dos alunos, não foi apresentado documentos que comprovem avaliações periódicas no que se refere a problemas e interação entre os elementos do ensino-aprendizagem. Todavia, a IES apresentou o NAPS, o Núcleo de Apoio Psicossocial, gerido pela Profa. e psicóloga Fernanda Lazadrin.

Observou-se que a instituição se preocupa com a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, toda instituição dispõe de rampas com corrimão com identificação em braille, piso tátil, banheiros adaptados, equipamentos voltados a necessidades especiais (computadores com teclado em braille, lupas e programas específicos), oportunizando o bom aproveitamento do curso por parte das pessoas com dificuldades física, visual ou auditiva. O corpo docente é capacitado, como boa produção acadêmica, mais de 4 publicações no período de 3 anos, no entanto, o sistema avaliativo dos alunos precisa ser melhorado.





Destaca-se que o acervo da Biblioteca Básica e Complementar do UNAR está devidamente tombado e informatizado, é gerenciado pelo sistema PERSEUS que permite ao usuário realizar a pesquisa, virtual ou física, por assunto. Tem acesso a E-books (Pearson e Minha biblioteca) e periódicos da CAPES, onde os alunos podem acessar, via senha, e fazer suas pesquisas de qualquer computador., inclusive em computadores na biblioteca.

Toda produção e distribuição do material didático, é de responsabilidade da equipe multidisciplinar, os materiais escritos são digitalizados e é composto por livros didáticos, aplicativos, material audiovisual, material avaliativo, fóruns, chats, dentre outros, concebidos a partir dos documentos institucionais de cada disciplina (plano de ensino e planos de aula), em consonância com o projeto pedagógico do curso, são elaborados por professores conteudistas, mediante avaliação e validade, pela equipe multidisciplinar, de todas as etapas de desenvolvimento. A distribuição desse material didático ocorre de forma digital, salvo em casos específicos.

O relatório foi declarado que a educação a distância está a cada dia mais se modernizando e em constante crescimento, o número de cursos de graduação a distância já supera o presencial, mas ainda carece de investimentos físicos e principalmente tecnológicos, é uma modalidade forte que a cada dia se fortalece na busca de um ensino superior de qualidade, ofertada pelas Instituições públicas e privadas.





COMISSÃO VIRTUAL IN LOCO PARA BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

Protocolo: 202002639 Código MEC: 1846531

Código da Avaliação: 163779

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): Nutrição

DIMESÕES

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4,20
1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.	5
1.2. Objetivos do curso.	5
1.3. Perfil profissional do egresso.	4
1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas	s e para
Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).	4
1.5. Conteúdos curriculares.	5
1.6. Metodologia.	5
1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN prev	eem o
estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC	(desde
que não esteja previsto nas DCN).	3
1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação	
Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para	
licenciaturas. NSA para os demais cursos	NSA
1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN p	reveem
atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades	
complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).	5
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cuja	s DCN
preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não	
esteja previsto nas DCN).	5
1.12. Apoio ao discente.	3
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	5
	105





1.14. Atividades de tutoria.	4
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.	. 4
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo	ensino-
aprendizagem.	4
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).	3
1.18. Material didático. NSA para os cursos que não contemplam material didá	itico no
PPC.	4
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de	ensino
aprendizagem.	4
1.20. Número de vagas.	4
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas	. NSA
para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ens	sino no
PPC.	NSA
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obriga	atório
para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integraç	ão com
o sistema local e regional de saúde/SUS.	5
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos	da área
da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema	local e
regional de saúde/SUS.	4
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenc	iaturas.
NSA para os demais cursos.	NSA
Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,20
2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
2.2. Equipe multidisciplinar.	4
2.3. Atuação do coordenador de curso.	5
2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
2.5. Corpo docente.	3
2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.	3
2.7. Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exerc	ício da
docência superior). NSA para cursos de licenciatura.	4





2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para	cursos
de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Cien	tífica e
Tecnológica. NSA para os demais cursos.	NSA
2.9. Experiência no exercício da docência superior.	4
2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para o	cursos
totalmente presenciais.	4
2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cur	sos
totalmente presenciais.	4
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	4
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totals	mente
presenciais.	4
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para o	cursos
que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (co	onforme
Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	4
2.15. Interação entre tutores (presenciais — quando for o caso — e a distância), d	ocentes
e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam dis	ciplinas
(integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.13 -	4, de 10
de outubro de 2016).	5
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	5
Dimensão 3: INFRAESTRUTURA	4,00
3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral. Considerar os esp	aços de
trabalho para os docentes em Tempo Integral do primeiro ano do curso (CST)	ou dois
primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).	5
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	4
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de t	rabalho
individual para todos os docentes do curso. Considerar a sala coletiva de prof	fessores
para os docentes do primeiro ano do curso (CST) ou dois primeiro	s anos
(bacharelados/licenciaturas).	4
3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais r	ıa Sede.
Considerar as salas de aula para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois pr	rimeiros
anos (bacharelados/licenciaturas)	3





- 3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. Considerar o laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática, para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4
- 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia básica para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos(bacharelados/licenciaturas).
- 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).
- 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.
- 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.
- 3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA
- 3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

4

- 3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.
- 3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

 NSA
- 3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA
- 3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA





CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 3,96

CONCEITO FINAL FAIXA: 4,00





PLANO DE AÇÃO - BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

O curso de Nutrição Centro Universitário de Araras (UNAR) oferta 80 (oitenta) vagas anuais no turno noturno, de form apresencial. A documentação mostra o efetivo empenho da IES em ter políticas de desenvolvimento institucional bem claras e documentadas. O curso de Nutrição apresenta as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estabelecidas, possuindo objetivos claros e fundamentados no desenvolvimento dos estudantes para o perfil do egresso. A estrutura curricular do curso foi esquematizada em 8 (oito) semestres e totalizando carga horária igual a 3216 (três mil duzentas e dezesseis) horas, prevendo a realização de trabalho de conclusão de curso (TCC), estágios supervisionados e atividades complementares, com regulamentos definidos e institucionalizados.

Os acadêmicos do curso contam com diversas formas de apoio institucionalizadas entre elas ações de acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria e apoio psicopedagógico. A gestão do curso é conduzida principalmente pela coordenadora do curso, auxiliada pelo NDE, que possui com regulamentação definida institucionalmente. A instituição possui evidências da apropriação dos resultados do processo de autoavaliação pela comunidade acadêmica e a existência de ações de melhorias consolidadas. Pelas reuniões virtuais in loco e documentações disponibilizadas foi possível observar que o perfil do curso está consonância com as práticas adotadas pela IES para ocurso.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso têm regulamentação institucionalizada. A atual coordenadora do curso de Nutrição mostrou conhecimento sobre o curso e suas atividades, sobre o funcionamento da IES, apresentou Plano de Ação e evidencias de práticas e melhorias acadêmicas contínuas, além disso pelas reuniões percebeu-se que possui uma ótima relação com os docentes, discentes, técnicos e dirigentes. O curso conta com uma equipe ampla, diversificada, capacitada e comprometida de docentes o que evidenciou que possibilita o pleno atendimento aos discentes e a análise dos conteúdos de forma participativa no curso. Os docentes incentivam os estudantes a participarem de projetos de extensão e atividades complementares que proporcionam uma formação mais ampla, o que efetivamente ocorre na instituição.

A IES oferece infraestrutura moderna para atender as demandas do curso de nutrição, além de possuir acessibilidade à pessoas com necessidades específicas. Disponibilizando sala para docentes em tempo integral e sala de professores que atendem parcialmente a demanda





docente. Quanto a bibliografia ressalta-se que tanto básica quanto complementar, atendem em número, atualizações e conservações do acervo existente. Além disso, existe rico e amplo acervo virtual que está disponibilizado na própria biblioteca e/ou com acesso remoto nos computadores pessoais dos estudantes ou nos laboratórios da IES. A comissão verificou também que a biblioteca pratica planos de contingência para manutenção do acervo sob sua guarda. Quanto aos laboratórios, contatou-se que existem número de equipamentos e laboratórios para atender ao contingente de estudantes, como suporte às disciplinas que se complementam ou que apresentam características de disciplinas básicas e específicas.

Os laboratórios dispõem de espaços adequados (bancadas, bancos, equipamentos, pias) e materiais em quantidades suficientes (visita in loco virtual e relato dos alunos). Poucos equipamentos apresentaram numeração de patrimônio. Identificou-se que laboratório de Avalição Nutricional é um espaço incipiente, sendo um ambiente compartilhado com sala de aula e com infraestrutura fraca, ademais não existe Clínica Escola, sendo esta apenas um projeto em construção. A IES dispõe de equipe para suporte e direcionamento daqueles estudantes que procuram a coordenadora de curso para atendimento, bem como equipe multidisciplinar para atendimento de demandas presenciais e/ou à distância. A coordenadora dispõe de espaço para atendimento individual ou em pequenos grupos (discentes, orientandos, docentes e colaboradores).

O curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR demonstrou diversas potencialidades, principalmente no que tange à sua matriz acadêmica, interação entre coordenação do curso, docentes, discentes e dirigentes e ações destinadas à realização estágios supervisionados conveniados a órgãos municipais e particulares apesar de não possuir clinica escola ou centro de atendimento nutricional. A IES possui toda a acessibilidade de piso tátil e braile, bem como ambientes adequados ao ensino formal. Deve ser dada atenção especial às questões relacionadas a laboratório de avaliação nutricional e a consolidação de grupos de pesquisa formalizados, visto que a IES possui publicação e vento científico já estabelecidos.





AVALIAÇÃO DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES: ANÁLISE DO DESEMPENHO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE é um dos métodos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O ENADE é desenvolvido pelo renomado Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, autarquia de relação adjunta ao Ministério da Educação – MEC. As diretrizes são estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, órgão de coordenação e supervisão do SINAES.

O ENADE está disposto na Lei 10.861/2004, previsto como integrante curricular obrigatório aos cursos de graduação. O exame é aplicado por periodicidade trienal para cada área do conhecimento e determinada pelo órgão regulador para todo o aluno ingressante (primeiro ano), quanto ao aluno concluinte (último ano) do curso de graduação. O aluno que passa pelo exame, constará no histórico escolar a situação lícita no que concerne a obrigatoriedade, para comprovar a legítima participação ou no caso de liberação oficial concedida pelo MEC, no modo preconizado no regulamento.

O objetivo do ENADE é de monitorar e acompanhar o processo de aprendizagem e do desempenho acadêmica dos estudantes no que diz respeito aos conteúdos programáticos preditos nas diretrizes curriculares no tocante de cada curso de graduação. Os dados são categorizados por cada Instituição de Ensino Superior – IES, mediante ao administrativo, a organização acadêmica, a localização geográfica descrita desde o nível municipal ao nacional. Portanto, arquitetam designações que proporcionam a definição de ações que norteiam à qualidade dos cursos de graduação por parte da comunidade acadêmica.

Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentadas pretendem auxiliar o UNAR a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisálo, em relação as outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados dessas avaliações internas realizadas por essa Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre nossos compromissos político-pedagógicos e nossas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes





tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias a sociedade.





EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – ENADE / ANO 2022

A Portaria Normativa MEC n° 41 de 20 de janeiro de 2022, estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 2022, pois estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018.

Art. 1º O Enade, na edição de 2022, será aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos vinculados às seguintes áreas de avaliação, referentes ao ano III do ciclo avaliativo previsto pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018:

I - áreas relativas ao grau de bacharel:

administração; administração Pública; ciências Contábeis; ciências Econômicas; comunicação Social (Jornalismo); comunicação Social (Publicidade e Propaganda); direito; psicologia; relações Internacionais; secretariado Executivo; serviço Social; teologia; e turismo;

II - áreas relativas ao grau de tecnólogo:

tecnologia em Comércio Exterior; tecnologia em Design de Interiores; tecnologia em Design Gráfico; tecnologia em Design de Moda; tecnologia em Gastronomia; tecnologia em Gestão Comercial; tecnologia em Gestão da Qualidade; tecnologia em Gestão Pública; tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; tecnologia em Gestão Financeira; tecnologia em Logística; tecnologia em Marketing; e tecnologia em Processos Gerenciais.





PLANO DE AÇÃO DO ENADE

Por meio dos resultados dos discentes do UNAR nos cursos de graduação a gestão junto com a CPA e coordenadores de cursos institucionalizaram o formato de avaliação nos modelos do ENADE, ou seja, toda avaliação necessita ter questões embasadas nesse exame nacional e abranger conteúdos gerias para desenvolver maior capacidade interpretativa e criticidade nos alunos. Também o UNAR deliberou uma prova (avaliação) integrada, com todo o conteúdo ministrado no semestre e, essa nota será incorporada na média final dos alunos.

Tal importância é em razão do ENADE avaliar o sistema educacional de ensino superior de distintas formas, uma delas é a avaliação do desempenho dos discentes de modo individual, que após a divulgação oficial dos resultados gerais do exame, estarão disponibilizados no sistema ENADE, podendo ser acessados através do boletim de desempenho do estudante.

O Relatório de cursos é elaborado mediante os cursos de graduação participantes e aponta: o desempenho da totalidade dos estudantes no ENADE. Isto é, estes dados, compreendem os resultados do desempenho dos estudantes em cada questão do exame e integram o conceito ENADE. O resultado de um curso é comparado, no tocante, aos outros de sua região geográfica e do Brasil, possibilitando análises comparativas. Outro item relevante deste relatório é fornecer a concepção do conjunto dos discentes a respeito da sua instrução acadêmica adquiridas no decorrer do curso de graduação. Ou seja, a composição das respostas dos concluintes em conjunto ao questionário do estudante possibilita especificar o perfil socioeconômico e a compreensão quanto às ações pedagógicas e os processos de ensino-aprendizagem proposto em sua formação.

O ENADE proporciona também o relatório das IES, no qual os conselhos superiores ou dirigentes acadêmicos conseguem visualizar os resultados alcançados em cada curso participante do ENADE. Permite uma visão holística da IES e especifica qual a colocação no ranking em detrimento as demais IES com o mesmo plano organizacional-acadêmico, de sua região geográfica e do Brasil.

O relatório de áreas, propicia aos cursos das áreas contempladas no ENADE, saber o desempenho geral em cada questão dos participantes. Ainda mais, os resultados de uma área específica são classificados pelas categorias das IES, estados federativos, região geográfica e nível nacional. Este relatório ajuda na construção contínua do PPCs e articulam ações à qualidade dos cursos de graduação.





Por fim o Relatório do coordenador elabora o perfil acadêmico profissional dos coordenadores, e de conceber a respeito das ações pedagógicas e das políticas institucionalizais praticadas pelas IES. O ENADE é uma ferramenta imprescindível para a avaliação institucional.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pela CPA envolve em sua amplitude: a preocupação constate em sensibilizar a força de trabalho e alunos da Instituição para o cumprimento da avaliação; o feedback, que oferece a cada membro da instituição o conhecimento de seu desempenho, ajudando-o a criar mudanças e estimulando-o ao aperfeiçoamento profissional e a formação ao longo da vida.

Vale ressaltar que a tomada de decisões, resultante da troca contínua de informações entre avaliadores e gestores para correção das medidas adotadas com vista à melhoria da formação profissional e a consequente melhoria da qualidade do ensino, o qual constitui uma atividade política e técnica, e assim sendo, a autoavaliação requer ética, comprometimento, competências, habilidades e atitudes de todos integrantes da CPA e da força de trabalho do UNAR em geral.

Nessas condições, a adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma conscientização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não comporta ameaças ou punições, mas que visa a promover a reflexão sobre as limitações, possibilidades e diferentes ações desenvolvidas com vistas ao aperfeiçoamento do processo educacional, como um todo.

Finalmente, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços educacionais que se produz em todas as áreas do UNAR.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS, Alexandre Martins. Coordenação de Cursos no Ensino Superior. Revista Gestão Universitária Edição 197, 2009. ISSN 1984-3097. Disponível em: http://www.gestaouniversitaria.com.br/monografias-e-trabalhos/20508-coordenacao-decursos-no-ensino-superior.html. Acesso em: 22 jul. 2016.

BERNARDES, Joelma dos Santos. Seminário Internacional da Educação Superior 2014 - A Comissão Própria de Avaliação: Contribuição para a Gestão Institucional. 2014.

BRASIL. LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004.

MEC. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. [Brasília, 2004]. p.20).

MURIEL, R. Avaliação. In: Capacitação de Avaliação Institucional. Carta Consulta. Belo Horizonte, 5.ed., 2013.

NOTA TÉCNICA CGACGIES/DAES/INEP No 08, Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, 2014.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2014.

POLÍTICAS de Avaliação da Educação Superior Brasileira: Educ. Real. Porto Alegre, v. 36, n.1, p. 253-278, jan./abr., 2011.